



Revelando Talentos no Judiciário Catarinense



***"Respeito, empatia
e solidariedade aos
profissionais de saúde e
às famílias das vítimas
da covid-19"***

2021





“Respeito, empatia e solidariedade aos profissionais de saúde e às famílias das vítimas da covid-19”



APRESENTAÇÃO

A edição especial do Programa Olhares 2021 tem como tema “Respeito, Empatia e Solidariedade aos profissionais da saúde e às famílias das vítimas da covid-19”.

Realizada em formato de concurso, compõem o conteúdo deste impresso, fotografias e textos de magistrados, servidores e colaboradores do Poder Judiciário de Santa Catarina, que prestaram as suas homenagens compartilhando histórias, sentimentos e reflexões.

Na singularidade de cada olhar, a arte traduz a humanidade presente em gestos de ternura, acolhimento, doação, luta, aceitação e entrega, a florando nossa sensibilidade e reafirmando nossa esperança.

Que a mensagem desta edição especial possa ser admirada e sigatocando corações. Assim, convidamos você a conhecer os olhares compartilhados por nossos colegas do judiciário catarinense.



HOMENAGEM

Logo na conclusão de sua graduação, os médicos submetem-se ao juramento de que sua postura profissional seja pautada pela humanidade. Humanidade, claro, relacionada ao melhor do trato humano, à atenção para com aqueles que necessitam de auxílio para alcançar o equilíbrio em sua vida terrena; atingir, pois, a eucrasia, de acordo com as ensinanças de Hipócrates, tido como um dos pais da ciência médica.

E estes ensinamentos restaram evidenciados no cotidiano de nossa Diretoria de Saúde, capitaneada pela Dra. Graciela de Oliveira Richter Schmidt, que conduziu aquele setor do Poder Judiciário do Estado de Santa Catarina de maneira firme e humana, sobretudo neste período sensível.

Tivemos a oportunidade, pois, de ter ao nosso lado profissional íntegra e de extrema habilidade emocional, que trouxe as lições e os princípios da saúde em seu mais alto nível, sempre à disposição para com os cuidados do próximo, sem descuidar daqueles que, mesmo sem manifestações físicas, careciam de atenção e orientação.

Ao longo dos últimos dois anos, muito mais do que a cura, trouxe conforto àqueles que se sentiram atingidos de alguma forma com as expectativas sobre o futuro, distantes uns dos outros e inseguros sobre o caminhar do mundo.

Sem poupar esforços, conciliados com os cuidados de sua família, não se furtou a atender desembargadores, magistrados e servidores deste Poder, sempre com toda

a cortesia e esmero, sem perder de vista a gestão de sua equipe, posição que ocupou, vale dizer, quando já iniciada a fase crítica deste período.

Participa e patrocina, avidamente, os programas “Você em foco – qualidade de vida no trabalho”, “Conversas com gestores”, “Mães do Judiciário”, “Encontros com a saúde”, “Acolhe”, “Saiba mais, trabalho não-presencial”, “Ergonomize-se”, que servem de apoio aos nossos servidores, especialmente para contribuir com a adaptação a este novo modelo de trabalho, adotado inicialmente de modo emergencial, mas que se tornou grande diferencial.

Desta forma, sem embargo à altivez de todos aqueles que auxiliaram de alguma maneira para os melhores cuidados dos membros do Poder Judiciário catarinense, é devido e merecido o reconhecimento da generosa participação da Dra. Graciela nesse difícil período pelo qual vivemos e vivenciamos.

Por isso, nosso reconhecimento e gratidão ao empenho, à competência, à dedicação e ao valoroso e incansável trabalho à frente da Diretoria da Saúde com dignidade, devoção e comprometimento, apesar das dificuldades sem precedentes na saúde pública.

Muito obrigado!

Desembargador Ricardo Roesler
Presidente do TJSC

SAUDADE

Há uma saudade,
Uma casa, um lar,
Uma família, amigos, conhecidos,
Marcados pela despedida,
Unidos em sentimento,
Esvaziados pela ausência,
Preenchidos pela lembrança,
Semelhantes no pesar.
Há uma saudade,
Destinada como flor do Ipê,
A desabrochar do sofrimento
Para ser caminho aos pensamentos.
Há uma infinita saudade,
Janela aberta na alma,
Tatuagem da presença doce
Do Coração imenso que só soube amar.



SAUDADE



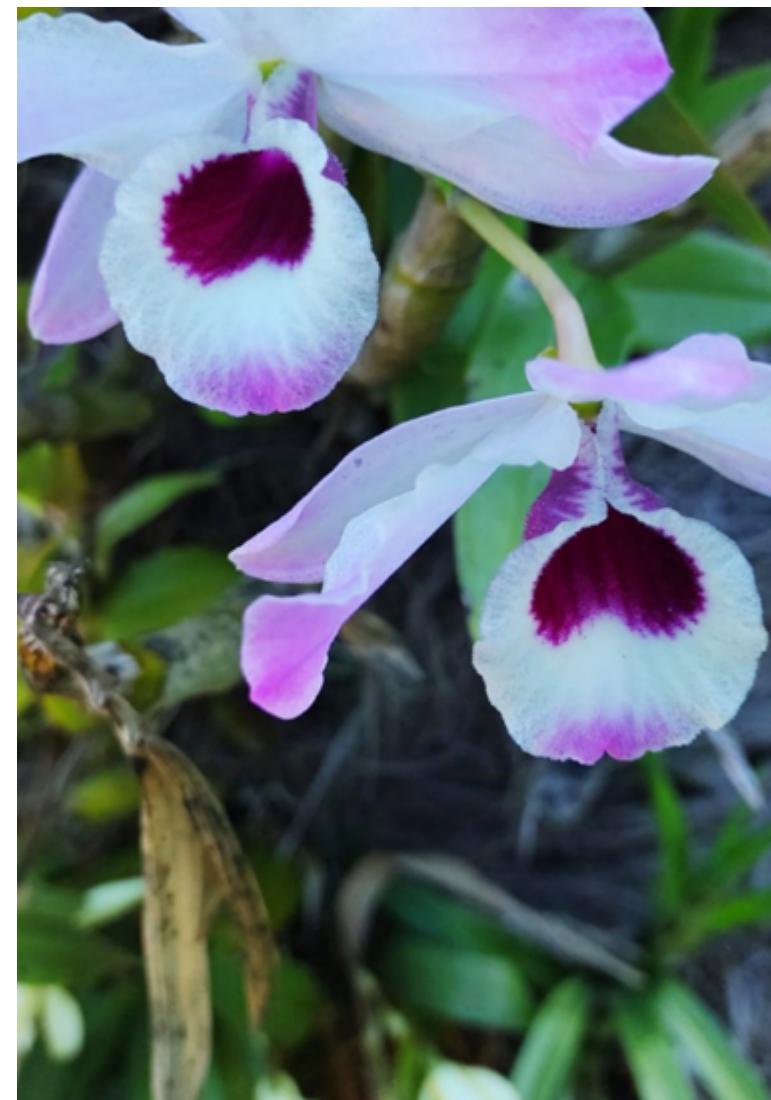
◀ Karine Márcia Schmidt da Rocha Dias ▶
Servidora Aposentada

GOTAS DE VIDA E AMOR PARA ACALENTAR A DOR.



Karen Neumann
TJ / Diretoria de Gestão de Pessoas

FORÇA E RESILIÊNCIA



Catia Cilene Diogo Goulart
Comarca de Videira

GRATIDÃO AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE - GUERREIROS E HERÓIS EM TEMPO DE PANDEMIA

Eu juro!

O juramento de Hipócrates como bandeira,
A Armadura é branca,
O escudo: a máscara,
Apto para lutar.

O campo de batalha é vasto,
O inimigo é invisível, silencioso e cruel, disposto a matar,
A trincheira: um quarto de hospital, por vezes sem
recursos ou improvisado.

A estratégia: muitas vidas salvar;
Eu Juro!

O Inimigo avança, se infiltra, abate os companheiros.
O choro contido,
A lágrima não derramada,
O abraço que não pôde dar.

Eu Juro!

Prosegue o guerreiro, a defender ou atacar,
É pai, mãe, avô, tio, irmão, primo, cunhado,
É parte de si e do outro,
É cada um representado.

Eu Juro!

Até o último fôlego,
Até o último reforço,
Até poder respirar.

Eu Juro!

**Terceira colocação no concurso
Olhares 2021 - Edição Especial**

Maria Lucilda Rodrigues de Oliveira
Comarca de Joinville

ESPERE...

O ano mudou, a luta continua.

É tempo de resguardo, de espere um pouco mais.

A realidade bate à porta, sem limites, sem leveza.

Histórias reais continuam a ser interrompidas,

Deixando um ponto opressivo pela falta de um adeus.

A irresponsabilidade continua,

Enquanto tantos lutam por respirar.

A vacina chegou! Mas quem disse que é o fim?

O vírus ainda está ativo.

Ainda é dever de cuidado, de respeito, de amor.

Na esperança de que esse martírio chegue ao fim.

Danielle Motta

Comarca de Otacílio Costa



AGRADECER

Débora Motta

Comarca de Catanduvas



É PRECISO AMOR PRA RECOMEÇAR

Simplicidade, generosidade, força, independência e resiliência. Virtudes que se mostraram tão importantes nesta pandemia e que aprendi com a Dona Ilva. Que não me ensinou “só” isso, claro, mas também a jogar biscoito, quadrilho, escova...

Minha avó desencarnou em 2020 e, embora não tenha sido uma vítima direta da Covid-19, sua partida tornou-se ainda mais triste e confusa devido às restrições impostas pelo novo coronavírus.

O distanciamento social tem sido algo duro demais para todos, especialmente para quem, no apogeu de seus 90 anos, levava uma vida totalmente offline e nem sequer podia ver e ouvir com a mesma acuidade de outrora...

Errei por não ter ido visitá-la durante a quarentena? Como eu poderia me culpar quando a minha única e verdadeira intenção era protegê-la?

Uma decisão só pode ser julgada pelos fatos e conhecimentos contemporâneos a ela. O modo como lidamos com as incertezas e o que priorizamos diante delas ficará insculpido para sempre nas nossas mentes a partir desse momento histórico.

Às vezes, Deus pode ser irônico. Não para rir da nossa cara, evidentemente. Mas porque a ironia, quando desprovida de orgulho, pode ser a única maneira de nos fazer compreender os paradoxos da existência terrena.



A percepção de que a vida humana é efêmera e fugaz é uma condição sine qua non para a transcendência. Há quem viva a glória de um século ou a fração de um segundo. Ambos nada mais são do que fagulhas de tempo diante da eternidade.

O segredo da vida está em ser capaz de vivê-la antes de ou até mesmo sem nunca conhecer o seu segredo. Porque não há segredo que seja mais importante do que a vida em si mesma, a qual jamais estará sob o nosso absoluto controle.

Que os encontros dessa existência, dos mais breves aos mais duradouros, nos ensinem a valorizar cada momento que nos é permitido viver. Ainda que a força do nosso afeto não apareça na meta, como nos lembra Marcos Piangers, quando a nossa hora chegar, os únicos lugares em que continuaremos a viver é dentro das pessoas que tivemos a oportunidade de conhecer e no reflexo de nossas (boas e más) ações.

Portanto, enquanto é tempo, preste mais atenção naquilo e naqueles para quem sua presença é realmente indispensável. Porque, ao contrário do ouro, o tempo tem prazo de validade. E é justamente nisso que reside a sua preciosidade. Perdoe, agradeça e honre a sua ancestralidade. É preciso amor pra recomeçar.

Daniel Viccari
Comarca de Chapecó



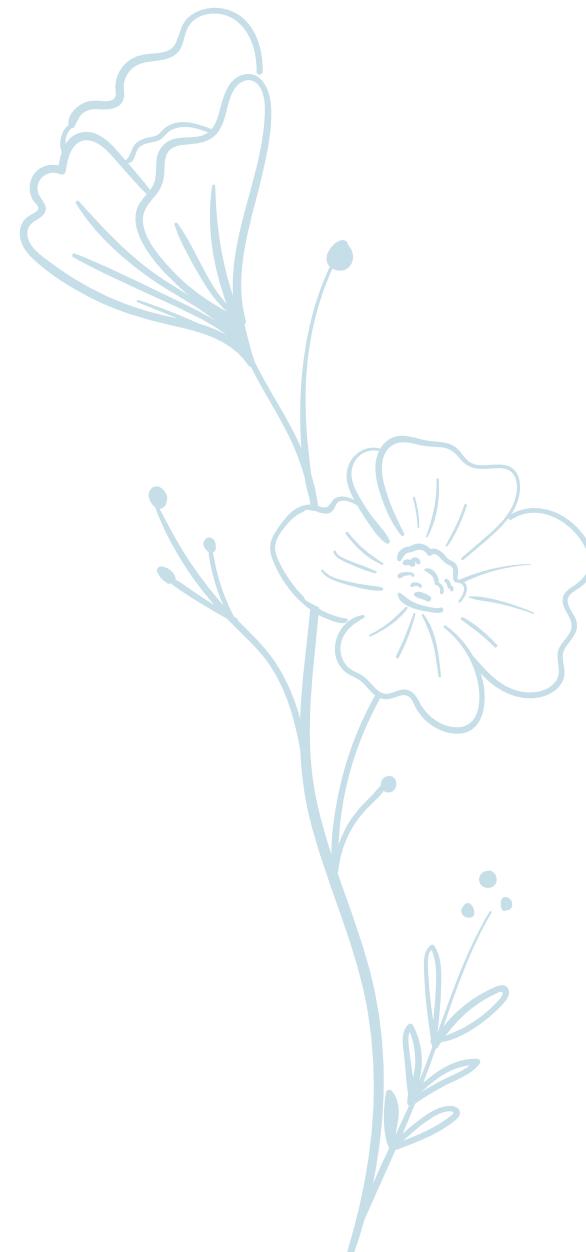
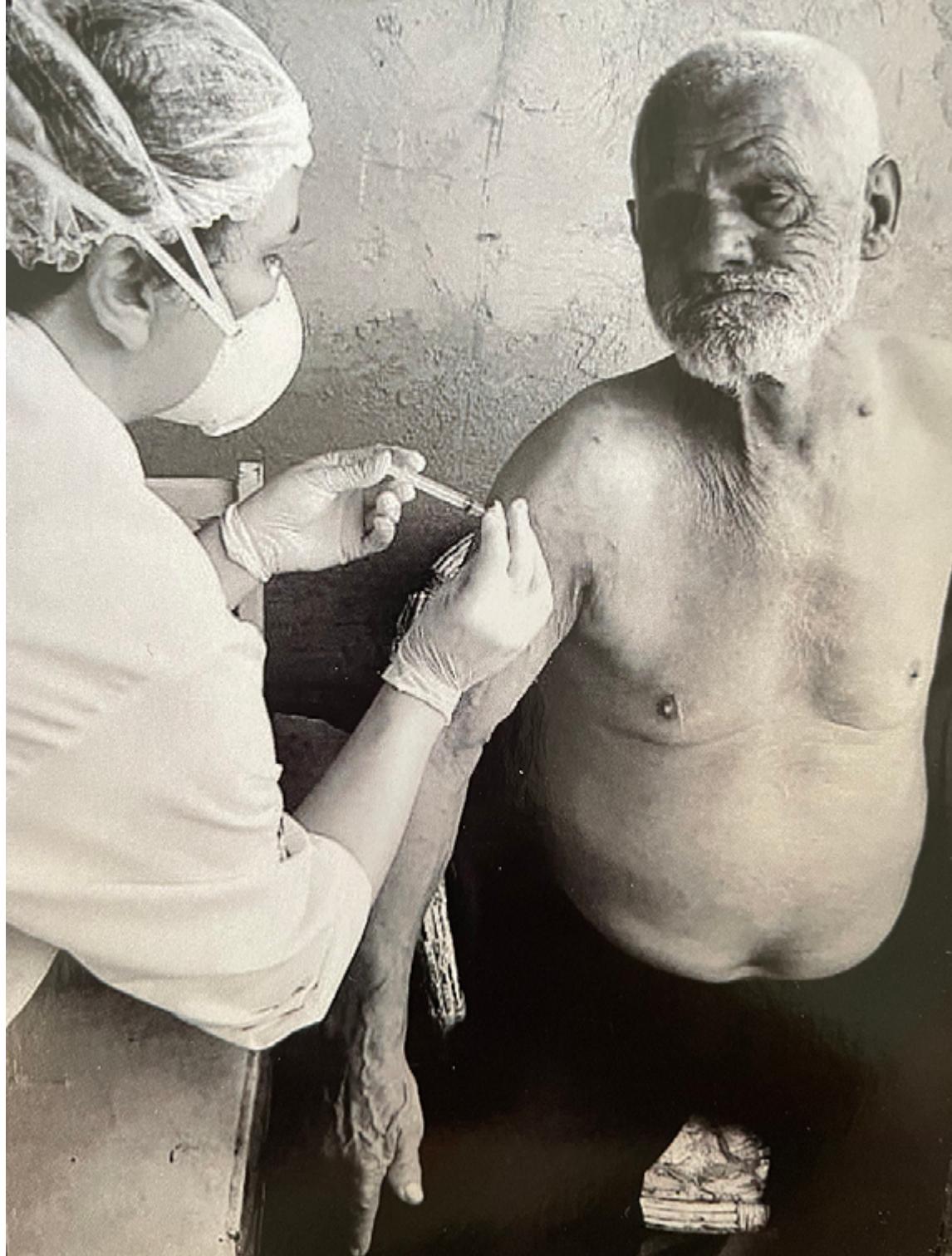
PRESERVE-SE

Danielle Motta
Comarca de Otaclício Costa



RESPEITO, EMPATIA E SOLIDARIEDADE PERMITIRAM-NOS ENCONTRAR HERÓIS EM NÓS E EM CADA UM.

Ingrid Hellen Petermann
TJ / Gabinete Des. Leopoldo Augusto Brüggemann



MOMENTO DE AGRADECER

Quando é para cantar eu canto,
Quando é para rir eu rio,
Quando é para dançar eu danço.
E, nesse momento, diante de todos os meses pandêmicos,
De todas as batalhas, triunfos ou derrotas,
Cabe-nos agradecer os inúmeros anjos,
Com vestes brancas e rótulos descartáveis,
Seres sem asas, mas de uma coragem incrível.
Heróis que se sacrificam aos mais altos riscos,
Deixam o conforto e a proteção dos seus lares,
Para estender suas mãos caridosas,
Que abraçam nossos corações ao salvar os nossos corpos,
Nossas famílias e amigos.
Talvez seja esse o maior triunfo da humanidade.

Débora Motta
Comarca de Catanduvas

CERTA VEZ, UM ANJO FALOU

BEM-VINDO À VIDA. Você encontrará colo, seio materno, mansidão ou não.

Poderá encontrar tranquilidade, tempestade, sabedoria, paz e amor.

Não posso lhe contar o que encontrará no caminho, mas estarei sempre contigo.

Estarei contigo quando sorrir, chorar, comemorar, se decepcionar, recomeçar, se envergonhar, perdoar, seguir e agradecer.

No adoecer, curar, recomeçar e persistir. E quando seu coração for tempestade ou mansidão.

Estarei contigo no silêncio, beleza do céu azul e entre as estrelas e flor. Na distância, perda, saudades, abraço, sonhos, fé, oração e na sinceridade em sua ação de amor.

Bem-vindo à vida, que nos ensina na dor, e também silêncio, solidão e amor. Estarei, estou contigo no abraço virtual do pai, mãe, filho, amigo, médico, enfermeiro, irmão e avó que deixaram saudades, e também lembranças, fé, esperança, aprendizado, gratidão e amor.

Certa vez um anjo falou... bem-vindo à vida, este é seu presente, de mãos dadas com a fé, esperança, oração, busca, belos gestos de resignificação e amor. Saudades é amor e não existe tempo para sentir. Vou lhe mostrar o caminho, mas não posso caminhar ou contar para você o seu destino.

Certa vez, um anjo falou.

Maristela Naue Gobatto
Comarca de Campo Erê



ADOLESCENTE RECEBENDO SUA DOSE DE ESPERANÇA NUM AMANHÃ MELHOR.

Maiza da Rosa Emerim
Comarca de Santa Rosa do Sul





A CAMINHO DA SAÍDA

Adriana Cardoso

TJ / Diretoria de Suporte à Jurisdição de Primeiro Grau

Terceira colocação no concurso
Olhares 2021 - Edição Especial

A VIDA (SEMPRE) CONTINUA?

Era domingo. O sino da igreja anunciava a morte de alguém. Mais tarde saberíamos que se tratava de mais um corpo destruído pelo coronavírus. Uma família enlutada. Uma vítima para as estatísticas. Um dia normal para muita gente.

Engraçado como a vida continua depois da morte de alguém. A gente pode ficar triste; pode se lembrar da pessoa, mas o fato é que, quando o despertador toca de manhã, a gente segue o fluxo.

Eu me lembrava bem daquele homem. Quase todo domingo de manhã, nós o víamos em cima da sua motocicleta vendendo frango assado pela vizinhança, mas, naquele domingo, não teve frango e não teve homem. Fechou os olhos e dormiu para sempre. Por aqui, a cidade continuou a mesma. O caminhão da maçã entregou a carga na feira às 4h da manhã; meu despertador tocou às 06h40 e a aula começou às 07h45.

A normalidade, porém, é ilusória. A pandemia nos colocou cara a cara com nossas incertezas. Acordamos distanciados uns dos outros; passamos a viver sufocados com máscaras e a delirar com a higienização das mãos. Nosso mundo parou e precisamos nos reinventar.

Jamais seremos os mesmos, porque já não somos mais o que éramos. Daremos valor à conversa com os amigos, às aulas presenciais, à família, ao trabalho, ao abraço apertado. Aprenderemos a ser, a estar e a agradecer.

Nesse vai e vem de emoções, os profissionais da saúde merecem nossos aplausos. Os seres mascarados e escondidos num jaleco branco ergueram seus escudos para atacar um vírus mortal. À beira dos leitos, eles seguraram muitas mãos em partida e alimentaram esperanças e fé.

A tormenta está passando e já podemos encher os pulmões de ar. As vacinas chegaram e, aos poucos, a vida vai entrando nos trilhos. Faz tempo que os sinos da igreja já não anunciam vítimas e domingos como aquele ficarão para sempre em nossas memórias como sinal de passagem para uma nova era.

Primeira colocação no concurso
Olhares 2021 - Edição Especial

Vaniele Medeiros da Luz
Comarca de Orleans

CORAÇÃO DA GRATIDÃO CORAÇÃO

CORAÇÃO DA GRATIDÃO

DA GRATIDÃO CORAÇÃO DA



Coração da Gratidão!
A Gratidão é a memória do Coração!
Antístenes de Atenas - filósofo grego



CORAÇÃO DA GRATIDÃO

O coração representa a vida, o amor...

A bênção da vida é a oportunidade abençoada que Deus nos oferta de recomeçar a cada dia, renovando as nossas forças, nos tornando pessoas melhores para que possamos fazer a diferença na vida de outras pessoas.

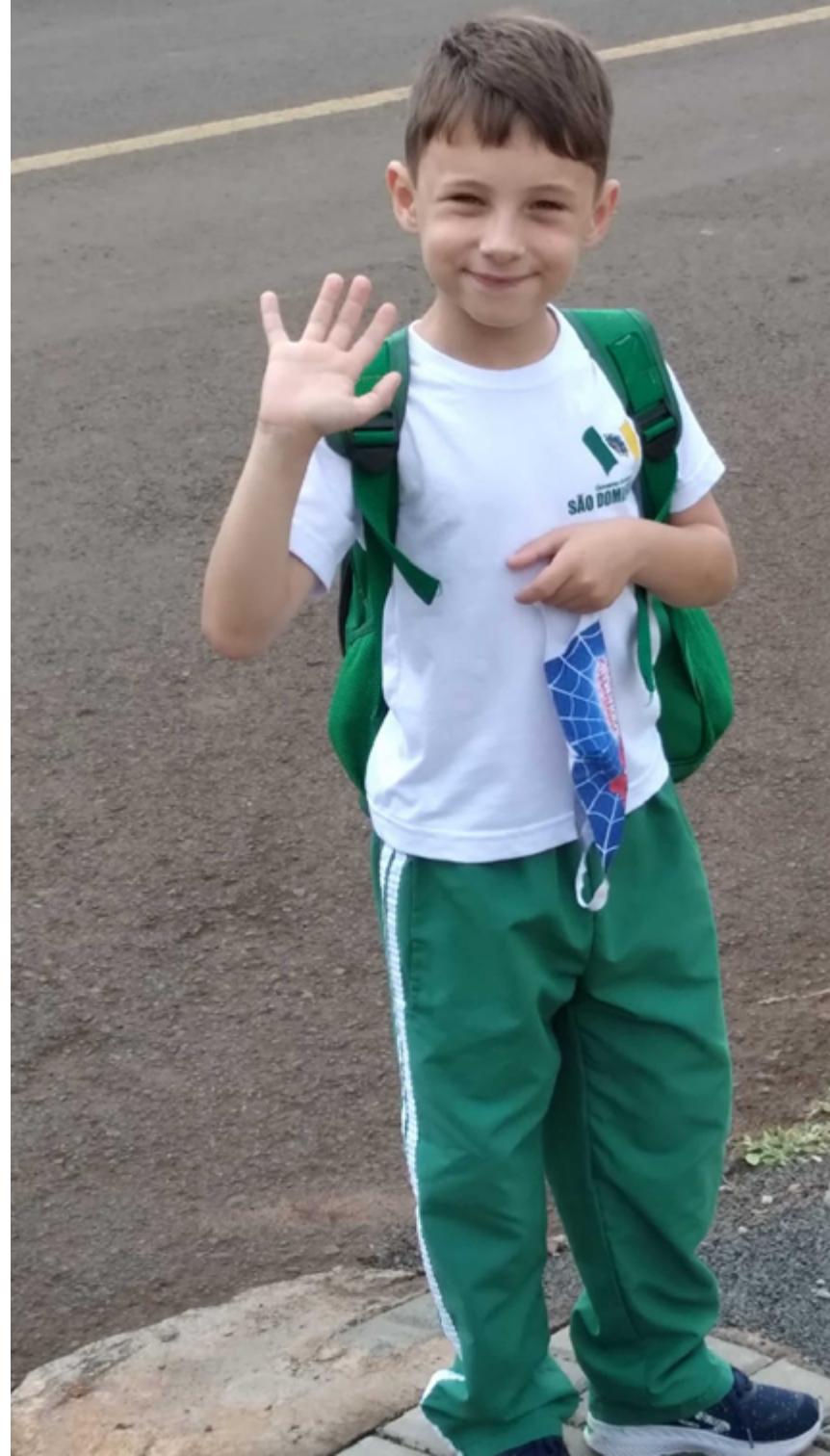
O amor é o sentimento que alimenta a nossa existência fazendo com que sejamos irmãos uns dos outros, envolvendo a todos que estão a nossa volta nesse sentimento fraterno, e assim, dando mais significado às nossas vidas.

Por isso, envolvidos nesse amor fraternal, agradecemos a forma amorosa com que esses profissionais da saúde e todos os envolvidos trabalham para aliviar a dor e levar esperança, até que o processo de recuperação se tornasse possível.

O Coração da Gratidão vai com você, mas temos a certeza de que a Gratidão por esses corações amorosos que a vida colocou no seu caminho, nesse momento, ficará para sempre em seu coração.

Que Deus, na sua infinita bondade, abençoe a todos.

^
◀ **Angelita Aparecida Barroso**
Comarca de Lages



É SOMENTE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO QUE SE PODE TRANSFORMAR O MUNDO.

Danieli Henrick
Comarca de São Domingos

QUANDO OLHO PELA JANELA

Quando olho pela janela, tenho sonhos, esperança, medos, e então me aconchoo na solidão e busco a paz. Quando olho nos olhos vejo sede de enaltecer o que não é mais possível enaltecer, quando acesso internet vejo resposta que é impossível reconhecer, mostram caminhos de cura que só a solidão pode oferecer.

Quando olho o caminho, vejo, reconheço histórias que seguem com extrema saudades, superação, perda, esperança e amor. Leio o livro da vida, vejo o passado, busco compreender o presente e busco reforçar o caminho para o futuro. Quanto ao presente, busco sentimentos e olhares, que silêncio ensinam sobre resiliência, e ressignificar nossa própria imagem, rogando por encontros de almas na terra e céu. Quando o percurso fica inquieto lá está a fé, esperança e sonhos, e a felicidade aguardando calmamente na certeza que tudo, tudo é aprendizado, seja onde seu caminho for.

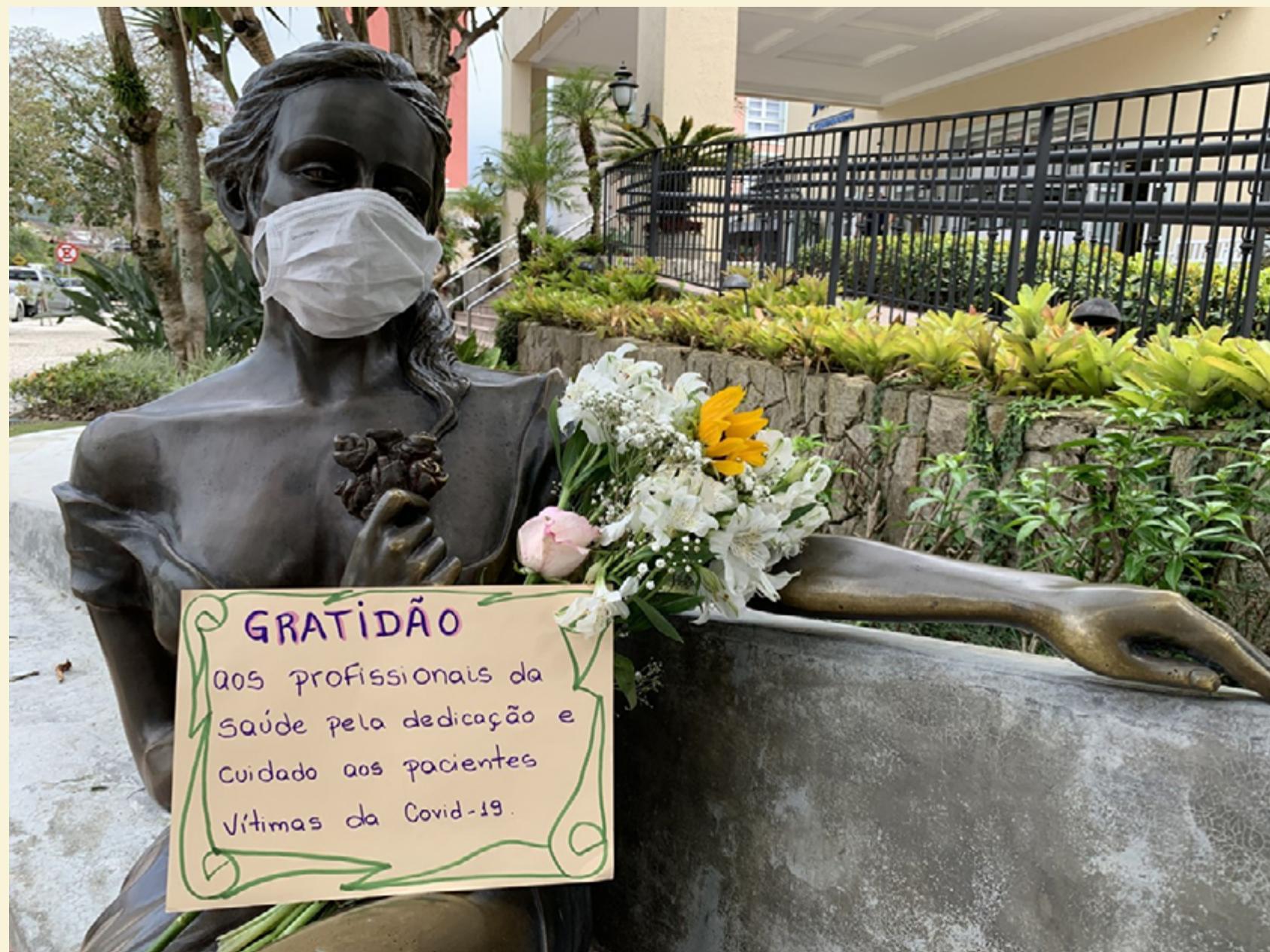
Quando olho, sinto o caminho com passos fortes e no silêncio, converso com meus pensamentos, lembranças, saudades e sonhos. E assim, quando o caminho nos permite parar, seguir, viver ou morrer, seguimos no caminho da vida com o abraço de nosso divino criador. A fé que sinto é a resposta para o caminho de tanta emoção, gratidão, aprendizado e também de espinhos e flor, dor que cresce, floresce no mesmo caminho que o amor.

Quando olho pela janela, a solidão conversa comigo e soletra cada palavra que traz vida, movimento, acolhimento, fé, esperança para um eterno buscador.

Maristela Naue Gobatto
Comarca de Campo Erê

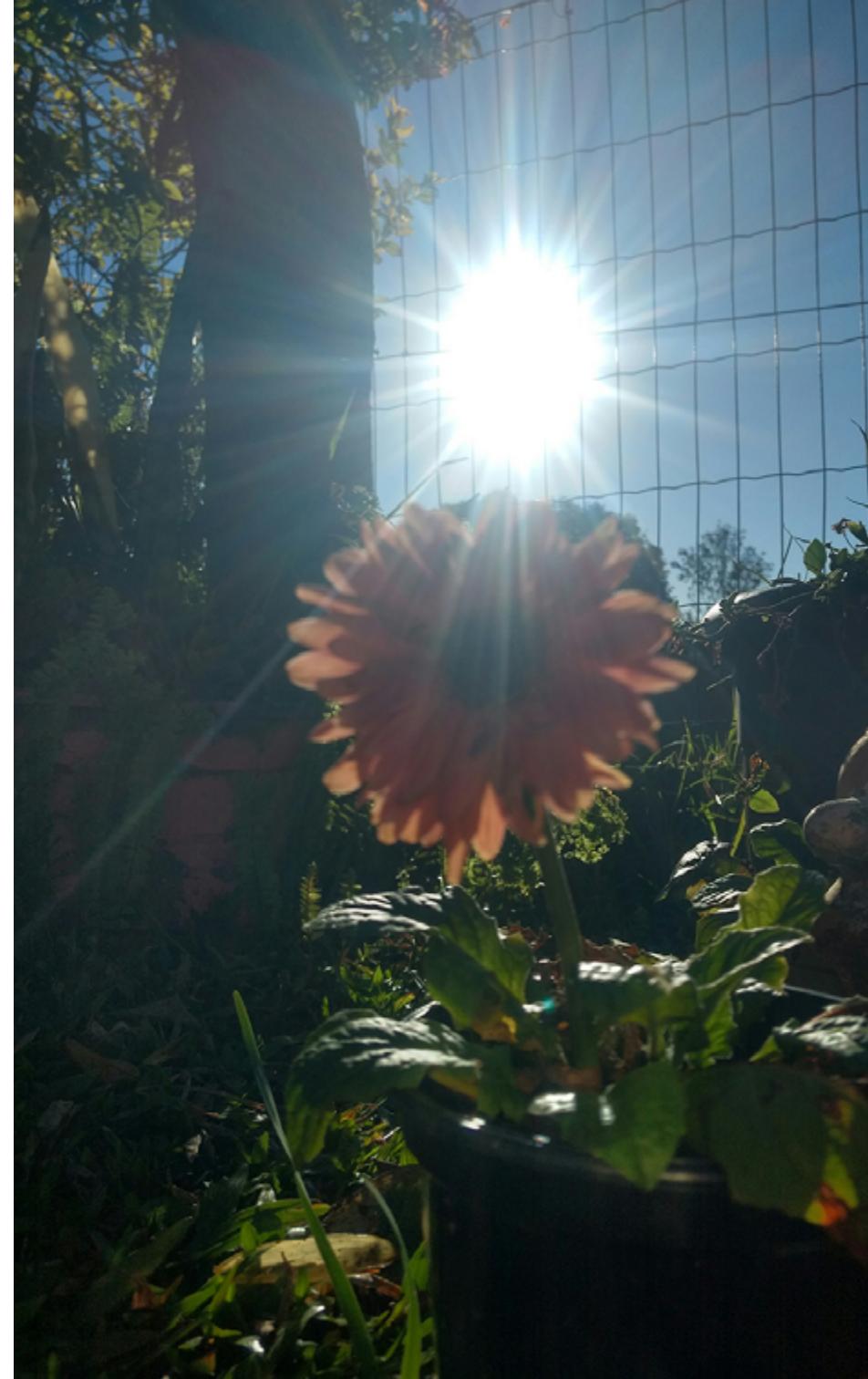
GRATIDÃO

Angela Adelaide Consoli
TJ / Secretaria de Gestão Socioambiental

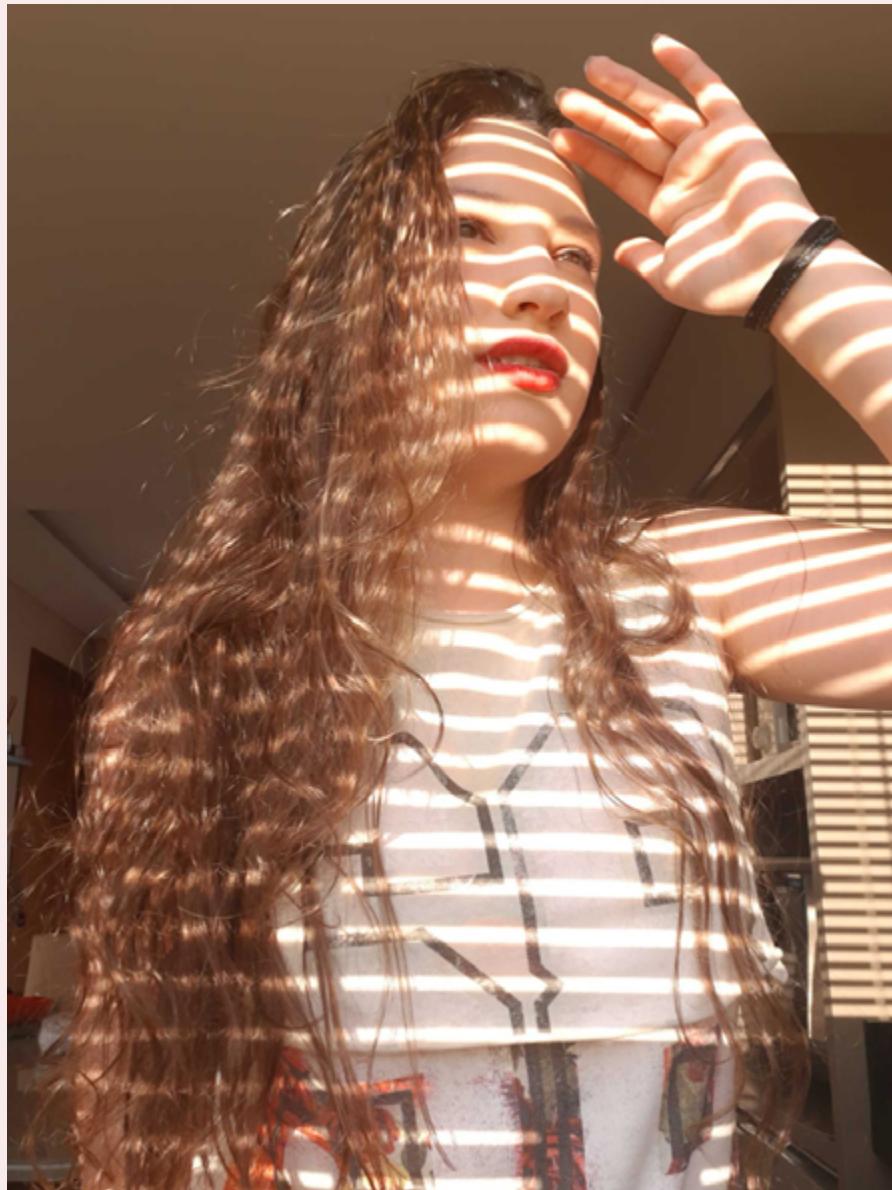


NA SOLIDÃO OU COMPANHIA, SEJA SOL E FLOR.

Maristela Naue Gobatto
Comarca de Campo Erê



LUZ DA ESPERANÇA

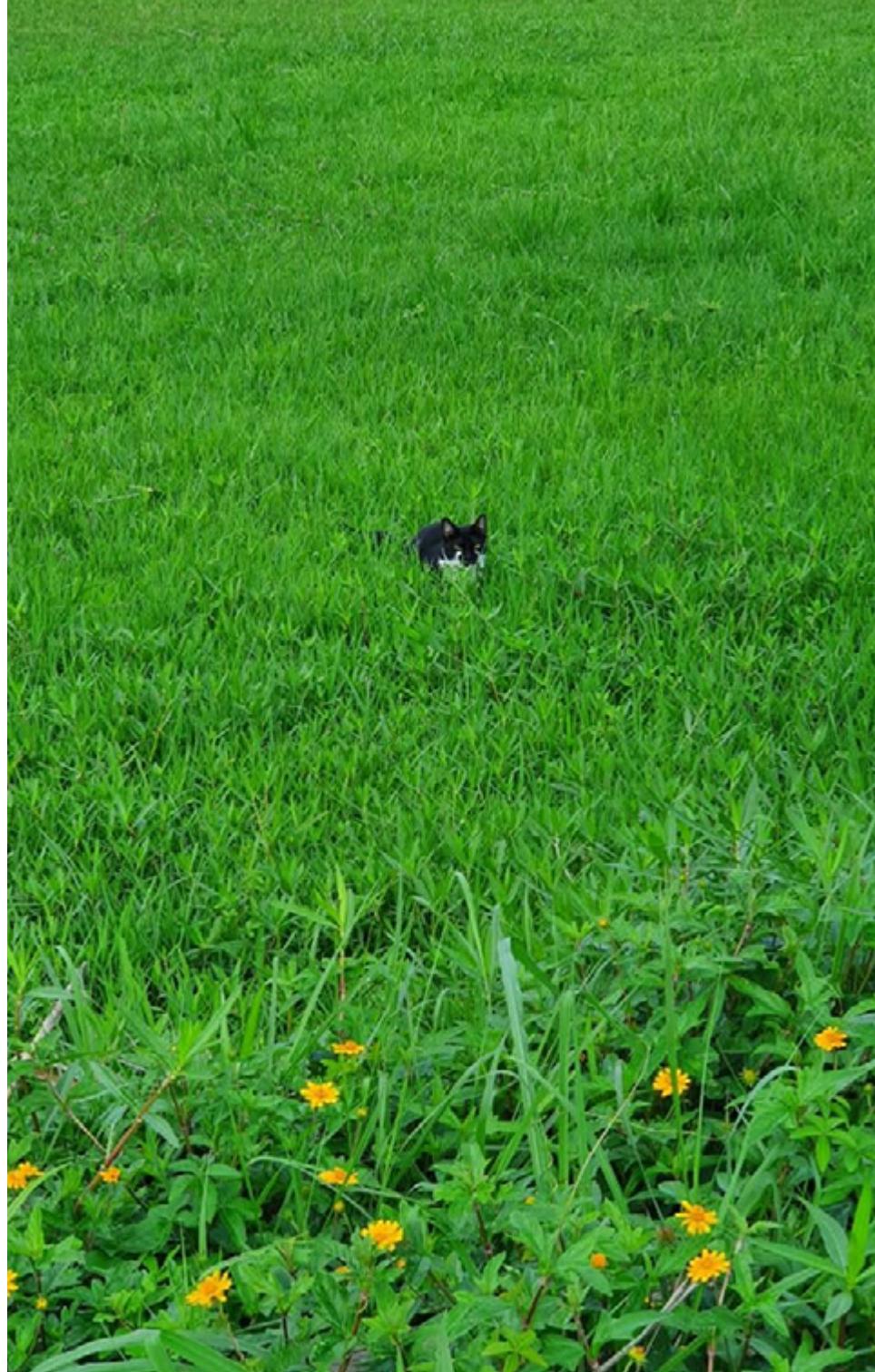


Eoni Conceição Gesser Rosa
Comarca de Joinville

AMOR E RESPEITO, PAISAGEM PARA A ALMA



Edna Felipe
Comarca de Içara



SOLIDÃO ANIMAL!

Ando pela relva sentindo-a úmida.
Procuo meus irmãos e não os vejo.
Nada me resta senão olhar as flores.
Sinto de leve seu perfume.
Oh, pandemia!
Percebo que estou sozinha!

◀ Hildemar Meneguzzi de Carvalho
Tribunal de Justiça



PROTEÇÃO PARA TODOS

Adriana Cardoso
TJ / Diretoria de Suporte à Jurisdição de Primeiro Grau

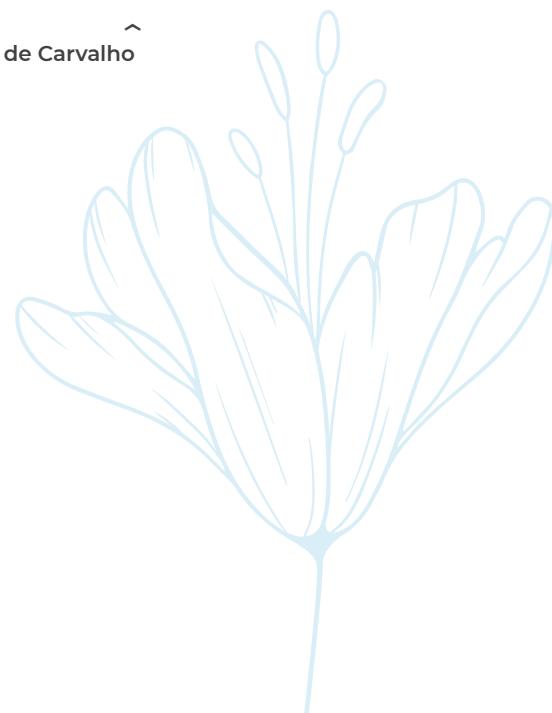




ÚNICA FLOR!

Tão bela e tão límpida
Deixa a paisagem banhada de luz.
No meu jardim, uma única flor
Deixa minha alma cheia de amor!

◀ **Hildemar Meneguzzi de Carvalho**
Tribunal de Justiça



**VACINAR: UMA FORMA
DE AMAR... AMAR A SI
MESMO, AMAR AS OUTRAS
PESSOAS, AMAR A VIDA!**

Adriano de Matos Melo
Comarca de Sombrio



PROTEJA-SE

Danielle Motta
Comarca de Otacílio Costa



**DEDICAÇÃO TOTAL DOS PROFISSIONAIS
DA SAÚDE NO COMBATE AO COVID-19.**



Nelson Yoshinori Hamasaki
Comarca de Canoinhas

Segunda colocação no concurso
Olhares 2021 - Edição Especial

COMPARTILHE A ALEGRIA, A VIDA, O TEMPO, O AMOR!



Karen Neumann
TJ / Diretoria de Gestão de Pessoas

ATRAVESSAR A PANDEMIA

Ao atravessar uma cordilheira de montanhas nos alpes escandinavos, um avião que levava um grupo de cientistas rumo a cerimônia do prêmio Nobel, sofre uma pane que o obriga a pousar de emergência naquela região insólita. A manobra do piloto foi um sucesso, assim, nada obstante o solavanco, depois de algum tempo os passageiros conseguem descer na neve e decidem juntos buscar apoio em alguma comunidade próxima. O lugar é desconhecido e não há sinal da presença humana, então, sem nenhuma orientação, aquele grupo de doutores de diversas áreas do conhecimento, passa a discutir qual a melhor direção a ser tomada para se encontrar abrigo e proteção. Assim, o professor de física aponta que devem se aproximar da geleira, o de literatura sugere contornar o lago, enquanto que o médico presente vota por permanecerem parados onde estão, à espera de socorro iminente. Premidos pela incerteza, na ânsia de resguardarem suas vidas e fatigados pelo dispendioso debate, sem alcançar uma posição firmada sobre qual rumo tomar, eis que no cume de uma montanha avistam a figura de um menino num carrinho puxado por um cervo. Como depois se soube, cuidava-se de uma criança aborígene pertencente a uma pequena comunidade de criadores de cervos daquela região da Lapônia. Passados uns minutos, o menino surpreso, movido pela curiosidade se aproxima do grupo e a tentativa de comunicação é imediata. Mas a dificuldade logo se apresenta pois nem o professor de literatura era versado na língua local. Nada obstante, a necessidade encontra seus atalhos e logo, aquela plêiade de doutores, não tardou em reclinar seus meritórios conhecimentos para seguir os passos daquele menino iletrado em direção ao pequeno povoado, encontro que significava a salvação advinda do restabelecimento do contato com a civilização e da continuidade de suas vidas. A criança aborígene sinaliza o conhecimento experimentado, a segurança da tradição autêntica, enquanto que o grupo de cientistas traz a esperança que por seus meios ou métodos, busca, tateando, encontrar a melhor resposta. Onde a ciência não detém a verdade vigora o campo de possibilidades a serem testadas pelo experimento humano. Como não temos, neste ponto, a segurança advinda de uma criança aborígene, resta-nos a resposta advinda das práticas científicas que formam o conhecimento humano. À falta de resposta segura, mesmo porque o conhecimento, como todo caminho, reclama o seu tempo, impende que contemos com o cuidado da área da saúde e estabeleçamos alguns ajustes próprios e coletivos para superar este instante de crise: o porvir não está isento do esforço reclamado na e pela superação.

Marcelo Elias Naschenweng
Comarca da Capital

RESISTÊNCIA!



Catia Cilene Diogo Goulart
Comarca de Videira

NÃO É SÓ MAIS UM NÚMERO

Retumbar dos medidores.
Oscilações de reações.
Orações por mais um dia,
Súplicas por mais horas.
Horas ininterruptas sem melhoras ou notícias.
Despedidas inexistentes.
Lágrimas paralisadas.
Não é só mais um corpo, um número qualquer
nas estatísticas.
É uma pessoa, com uma história de vida,
Com sonhos e amores findos,
Pela crueldade de um vírus,
Sem barreira, sem raça, sem nação.

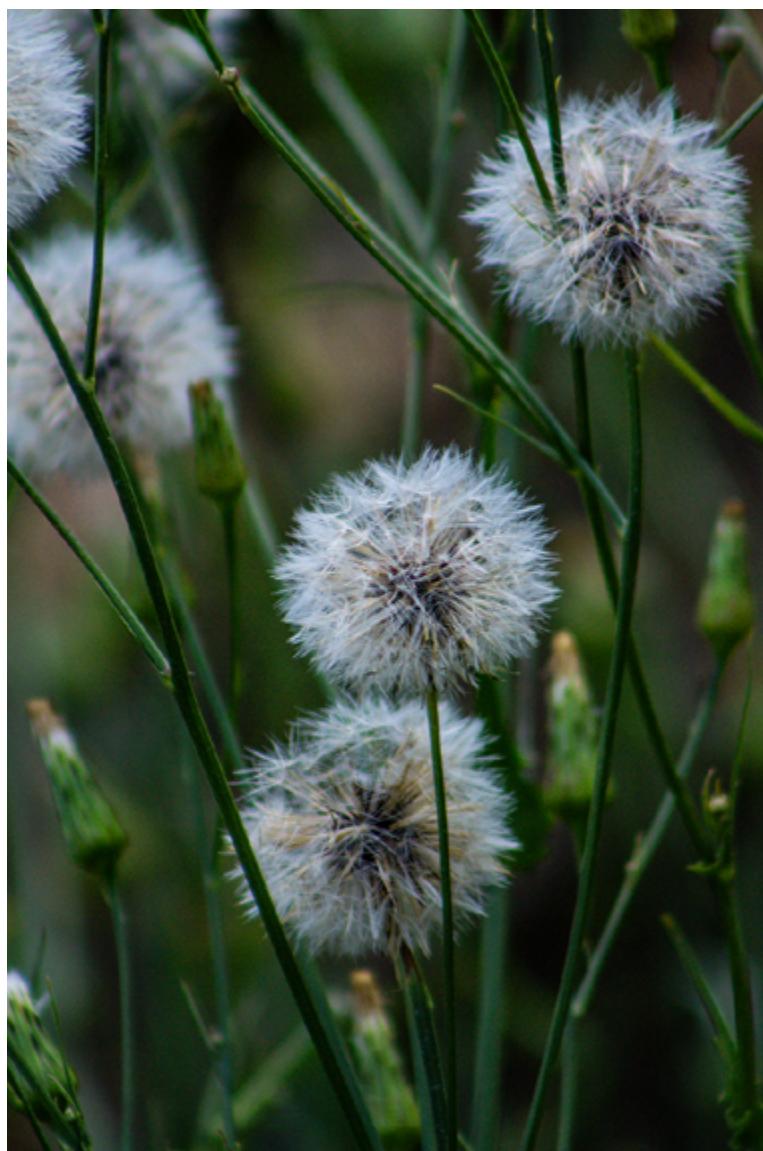
Débora Motta
Comarca de Catanduvas

A ESPERA DE DIAS MELHORES

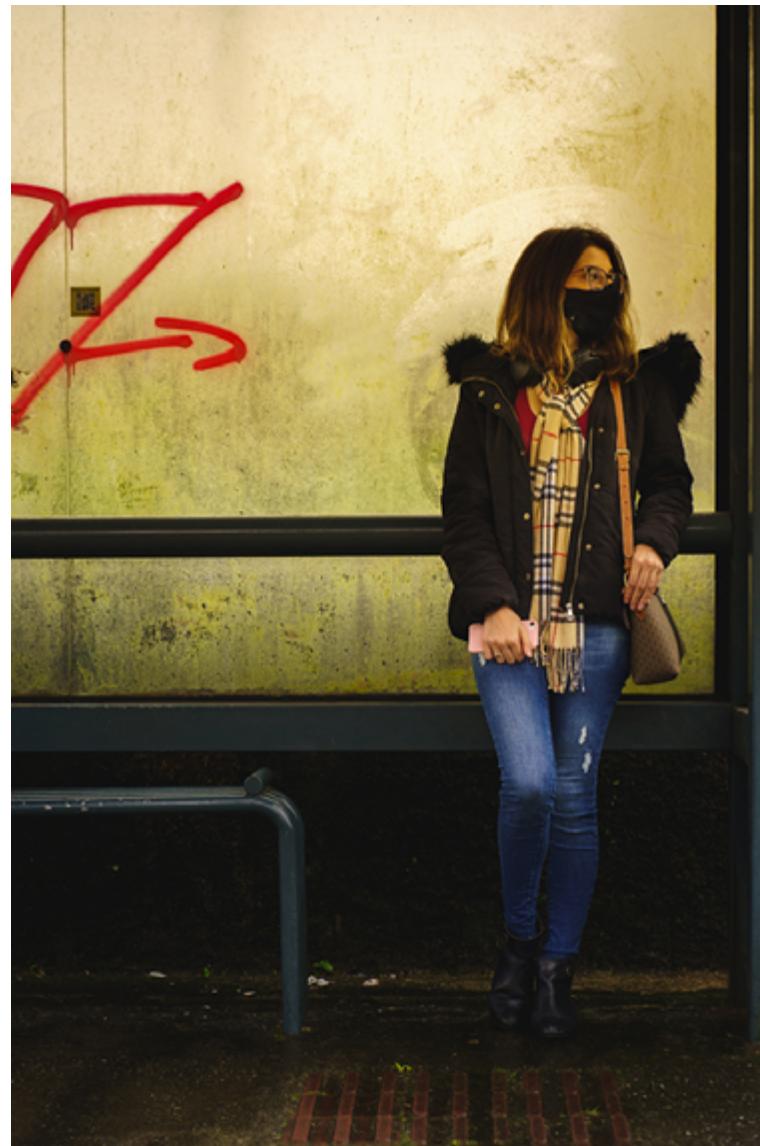


Débora Motta
Comarca de Catanduvas

SOPRAR E ESPALHAR O AMOR, O ABRAÇO, O AUXÍLIO...



Edna Felipe
Comarca de Içara



GAROTA NO PONTO DE ÔNIBUS

Ricardo do Valle Dias
Comarca de São Francisco do Sul

BAILE DE MÁSCARAS

Olá!! Vamos fazer uma festa??
Convide 2, convide 10, convide 15.
Só não COVID 19
Porque não pode...
Não pode aglomerar,
Não pode se tocar, abraçar, nem beijar.
Vamos nos cuidar!!
Muitas mães já choraram
Pela perda dos filhos,
Ou por estarem na linha de frente
Deixando de conviver com os seus
Que tal um baile de máscaras??
Descartáveis, recicláveis...
Como muitas pessoas são!!
Máscaras para proteção
Do racismo, homofobia, corrupção
E que em época de pandemia
Podem virar solução.
Pois com o distanciamento
Que é a palavra do momento
Não pode nem aperto de mão.

Ricardo da Silva Conter
Comarca de Mondai

OS OLHOS TÊM UMA LINGUAGEM QUE OS LÁBIOS JAMAIS PRONUNCIARIAM...

A vida mudou num instante, da noite para o dia tantas perguntas tantas respostas aos mesmo tempo... o que fazer, quanto tempo vai durar, quem serão os atingidos... tantas interrogações, assim foi o início da doença ainda desconhecida e surgiu a pandemia, palavra só vista nos livros antigos. Mas o primeiro impacto foi o susto, depois muitas equipes estudando o assunto e por fim a busca de algo bom a vacina.

Nada disto seria tão sério se não houvesse tantas vidas em jogo, tantos países afetados e tantas pessoas morrendo em decorrência. “Alguém” disse precisamos recuar, ficar em casa, usar proteção e muito asseio. Alguns acharam que passaria em poucos dias mas ainda não passou, muitos agentes de saúde, médicos e enfermeiros viveram e estão vivendo longe de seus familiares em busca de ajudar o próximo. Se tivesse um prêmio Nobel para dedicação, despojamento e fé este ano seria para estes profissionais, um livro não caberia tantos nomes...

As famílias que perderam seus entes queridos podem acreditar que eles receberam amor incondicional em seu leito de morte e tudo que esteve ao alcance humano foi realizado. Aceitar a perda tem função vital pois a vida continua. Sua vida não se encerra ao enterro, ali inicia o legado de amor, de respeito e de força em viver, que cada pessoa deixou como herança. Não devemos ficar triste pois estamos de passagem apenas uns pegaram o ônibus antes de nós...

Minha frase de auto ajuda “O destino é um triângulo onde a liberdade, o caminhar resulta no objetivo concreto de se fazer forte”.

Gratidão muita gratidão a cada um de nós, com paciência acredita na vida e não desiste nunca, use sua máscara pois seus olhos se comunicam no olhar.

Respeitar é preciso, eu cuido de você e você cuida de mim.

← Isaflora Aparecida Soares de Souza ›
Comarca de Joinville

OS OLHOS TÊM UMA LINGUAGEM QUE



OS LÁBIOS JAMAIS PRONUNCIARIAM...

O VAZIO DA PERDA. AS CORES DA ESPERANÇA.

Angela Adelaide Consoli
TJ / Secretaria de Gestão Socioambiental

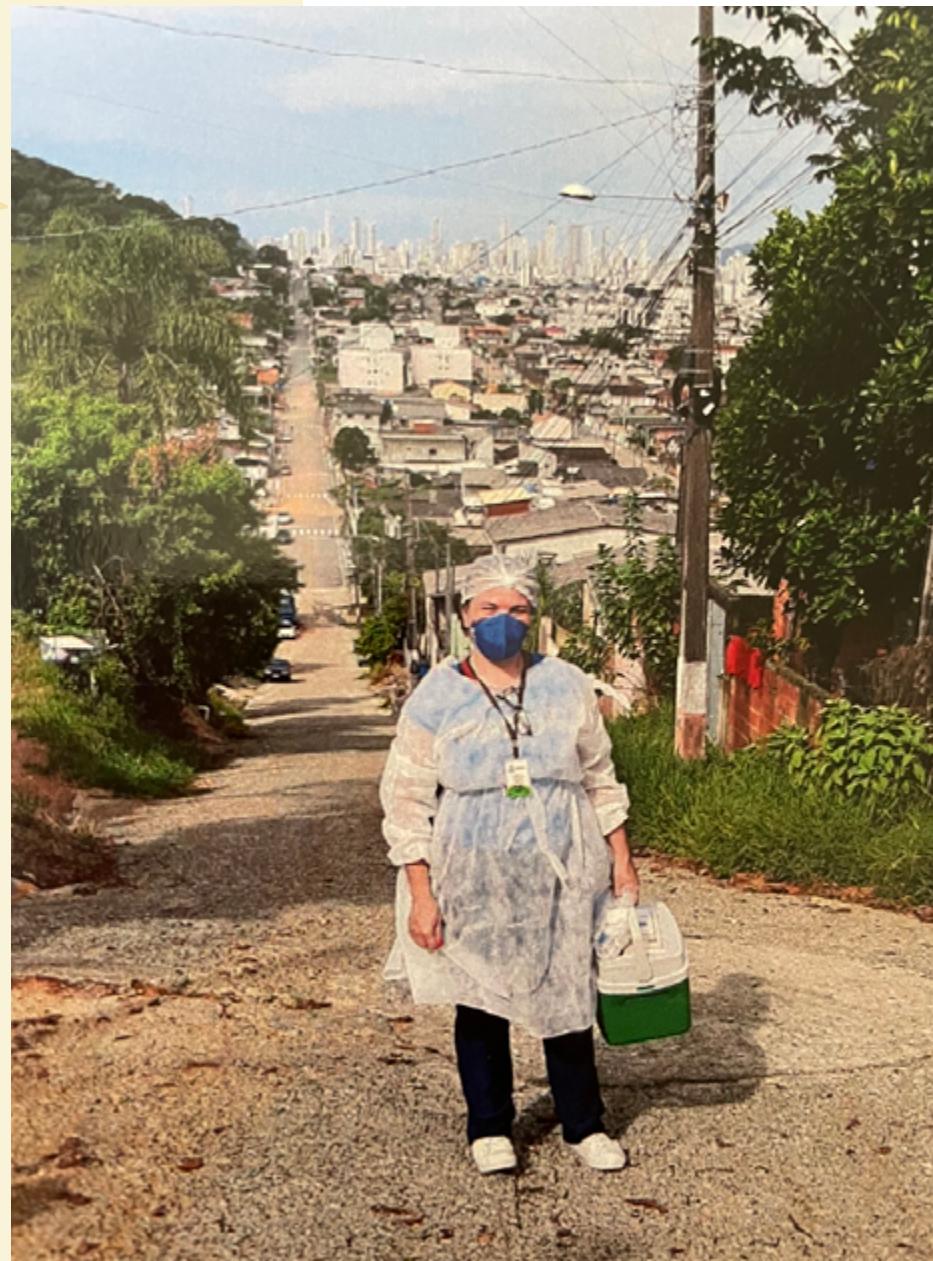


O SOL DO LOCKDOWN



Gustavo Montibeller
Comarca de São João Batista

Primeira colocação no concurso
Olhares 2021 - Edição Especial



**É MINHA IRMÃ. SUAS
MÃOS VACINARAM
CENTENAS DE
PESSOAS. É MISSÃO.
É SEM ESPERAR
APLAUSOS. MAS É
MERECEER TODOS
ELES!**

Ingrid Hellen Petermann
TJ / Gabinete Des. Leopoldo Augusto Brüggemann

UM NOVO AMANHECER

Ela abriu a porta meio sonolenta e se deparou com seu maior medo. Estava um dia chuvoso, estranho e cheio de expectativas. Quem diria que depois de quase dois anos esse seria o maior dilema de sua vida?

Ela quase chorou, pegou sua bolsa, o guarda-chuvas, engoliu o choro e saiu.

Só saiu.

Suzana era servidora pública, contava com seus 45 anos de idade e sabia que aquele dia seria diferente. O retorno à “vida normal” após a pandemia que assolou o mundo. Ela iria voltar ao trabalho, ao transporte público, aos restaurantes diários e à velha rotina já esquecida.

Este dia representava a tão sonhada liberdade. Já vacinada, sem máscaras no rosto ou na alma. Será?

Caminhando, se sentindo feliz e livre Suzana lembrou do que vinha pela frente; teria que enfrentar seus colegas, seu chefe, seu desafeto. Até aqui tudo bem. Mas teria que enfrentar o que jamais teria pensado há dois anos atrás: uma mesa vazia. Sim, a mesa que era ocupada por alguém muito especial. Então, voltaram todos os medos e angústias e a culpa por não ter feito aquilo que não podia ser feito.

A vacina estava a pleno vapor, mas para isso não havia remédio. Não há mais volta, ela pensou.

Foi difícil entrar no antigo local de trabalho, ainda não tinha ninguém por lá. Todas as mesas estavam desocupadas, mas a de Paulo estava vazia. Suzana dessa vez não conseguiu se conter e chorou. Chorou por todos os Paulos e por todas as Marias e Pedros que se foram e por seus entes queridos que ficaram.

Paulo foi vítima da pandemia, não do COVID, mas da doença mais terrível que veio junto dela. Ele não aguentou a perda de sua mãe para o coronavírus e em seu desespero, sua tristeza, sua solidão e afastamento social, longe de tudo e de todos, preferiu estar com ela.

Um barulho na porta. A família profissional foi novamente reunida, uma grande família, uma segunda família. Todos em silêncio, com lágrimas no coração.

E a vida segue, a família profissional se mantém na promessa de permanecer forte e seguir; por Paulo.

O trabalho continua, mas a alma padece e o coração guardará para sempre a dor da ausência e a lembrança daqueles que se foram.

Liara Mirna Souza Nunes da Silva
Comarca da Capital

A CERTEZA DE QUE ESTAMOS TODOS JUNTOS...



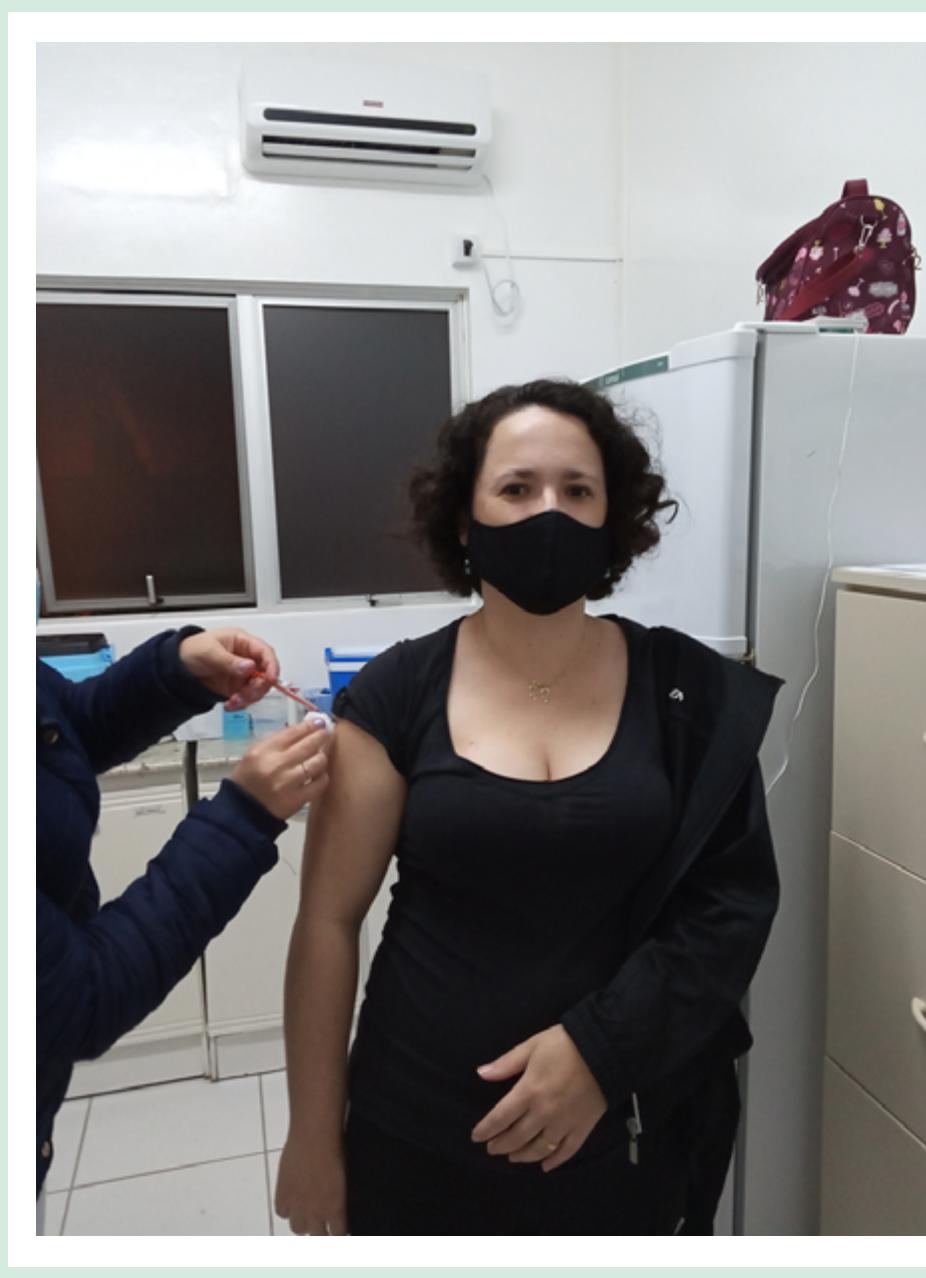
Tatiane Geraldi

TJ / Gabinete Des. Jânio de Souza Machado



ADOTE ESTE COSTUME.

Débora Motta
Comarca de Catanduvas



ANÔNIMOS DE RESPEITO – NOSSO AGRADECIMENTO AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE RENOVARAM NOSSA ESPERANÇA.

Maiza da Rosa Emerim
Comarca de Santa Rosa do Sul

RESILIÊNCIA, AMOR E GRATIDÃO

Na ilusão de tudo conseguir, saber e controlar... De repente: - “Precisamos nos isolar!”
Percebemos nossa fragilidade e impotentes começamos a experimentar
As emoções fases da quarentena: Resistência, euforia, tédio, tristeza
Que terror e solidão vieram espalhar
Silêncio! Silêncio total!
Nas ruas, escolas, fábricas, escritórios... Provamos a anormalidade do novo normal
Usar máscara e álcool gel... Home Office, isolamento social
- “Stay home!”, - “Fique em casa!”... - “Fecha tudo!”, - “Lockdown!”
Todo dia e o dia todo parecendo ser igual...
- “O mundo vai acabar!”... O medo se tornou viral
Em meio ao pavor, caos e tensão... O humano em declínio e o vírus em expansão
Sabendo que a luz que nos guia é bem maior que os problemas que nos cercaram.
Os heróis da saúde enfrentaram o vilão... Enchendo de esperança nosso coração
Desde a pesquisa da vacina até a sua aplicação...
Incansavelmente! Se doaram... se doam... se doarão...
Apesar de tudo, a Pandemia Covid-19 nos deu a oportunidade de aprender
A sermos solidários, ter empatia e respeito... Por quem nos oportuniza viver!
Olhamos ruas e prédios vazios... Mas o que vimos foi o coração de amor encher
E na esperança de um futuro bom vemos uma nova pandemia crescer
É a pandemia da RESILIÊNCIA, AMOR E GRATIDÃO!... Que nos faz renascer
Ela começou nas vítimas do Covid que sobreviveram ou lutaram até morrer
Inspirados confiamos em dias melhores e veremos a vida vencer!
Conscientes da nossa vulnerável humanidade... Temos a chance de recomeçar
Sabendo que somos parte de um todo... Então viva a vida como forma de honrar
O suor e sangue dos profissionais da saúde... Que a todos nós tem muito a ensinar
Cientistas, voluntários, médicos, enfermeiros... Amor e gratidão a quem dá a vida para curar!

Adriano de Matos Melo
Comarca de Sombrio

Terceira colocação no concurso
Olhares 2021 - Edição Especial

NÃO HÁ JUSTIÇA SEM SAÚDE.



Ramon Machado da Silva
TJ / Gabinete Des. Jânio de Souza Machado

TRABALHANDO NO LIMITE, MESMO CANSADO, COM PRESSÃO PSICOLÓGICA, MUITO CALOR, FRIO INTENSO E ALIMENTAÇÃO INADEQUADA.



Nelson Yoshinori Hamasaki
Comarca de Canoinhas



**O CAMINHO
É A ESPERANÇA.
A ESPERANÇA
É O CAMINHO.**

Angela Adelaide Consoli
TJ / Secretaria de Gestão Socioambiental



(SÃO FRANCISCO DO SUL)

AMANHECER NA PRAINHA

AMANHECER NA PRAINHA (SÃO FRANCISCO DO SUL)

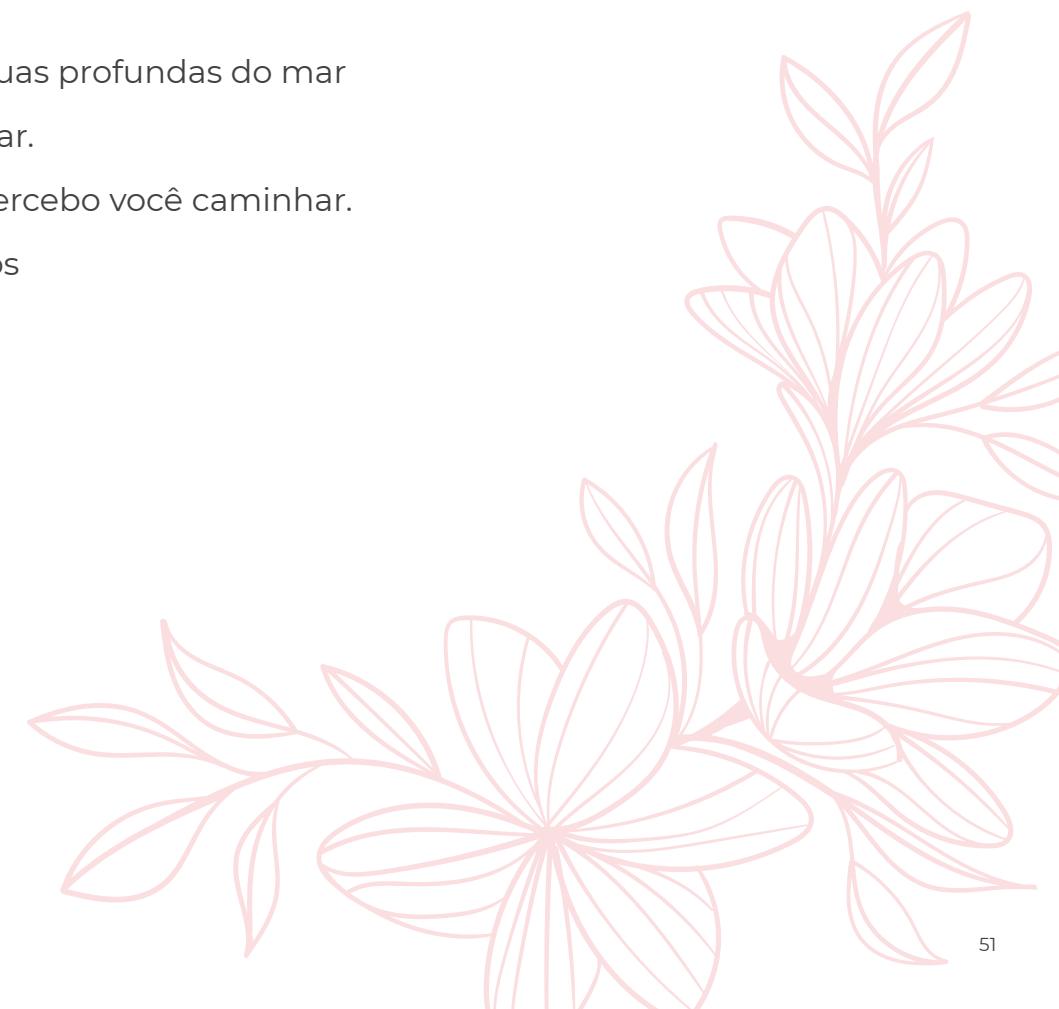
Neste início de manhã, sobre as águas profundas do mar
Os primeiros raios de sol a despontar.

Tudo tão calmo, tão sereno, nem percebo você caminhar.

Nasci perto da prainha, onde muitos

Gostam de surfar.

◀ **Hildemar Meneguzzi de Carvalho**[^]
Tribunal de Justiça



PROFISSIONAIS DE SAÚDE, GENTE DE CORAGEM!

Tempos difíceis, de lutas diárias e construção. Aliás, (des)construção...

A Terra que tanto gira, desta vez se abalou e foi o berço da coletiva comoção

Em alguns dias caímos e choramos, uns nos outros nos apoiamos

De 'quase em quase' dias chorosos e incertos,

sim o medo esteve sempre tão perto... sentimo-nos frágeis humanos

Foi preciso levantar um dia de cada vez, sacudir a insegurança e continuar

Dar um tempo para o 'eu', deixá-lo quietinho para 'um depois',

Mas agora do outro cuidar.

Perplexos olhamos para o lado, à procura de respostas, à procura de pessoas,

Procuramos em nós mesmos um 'outro eu', um ser que jaz fortalecido

Sensibilizados pelo outrora desconhecido, suplicamos por coragem

e em nossa humanidade nos despimos do orgulho; o amor zeloso foi a nossa roupagem

E apesar de enternecidos, escolhemos ser determinados!

O medo ali o tempo todo, dividiu o espaço com a fé em nossa bagagem

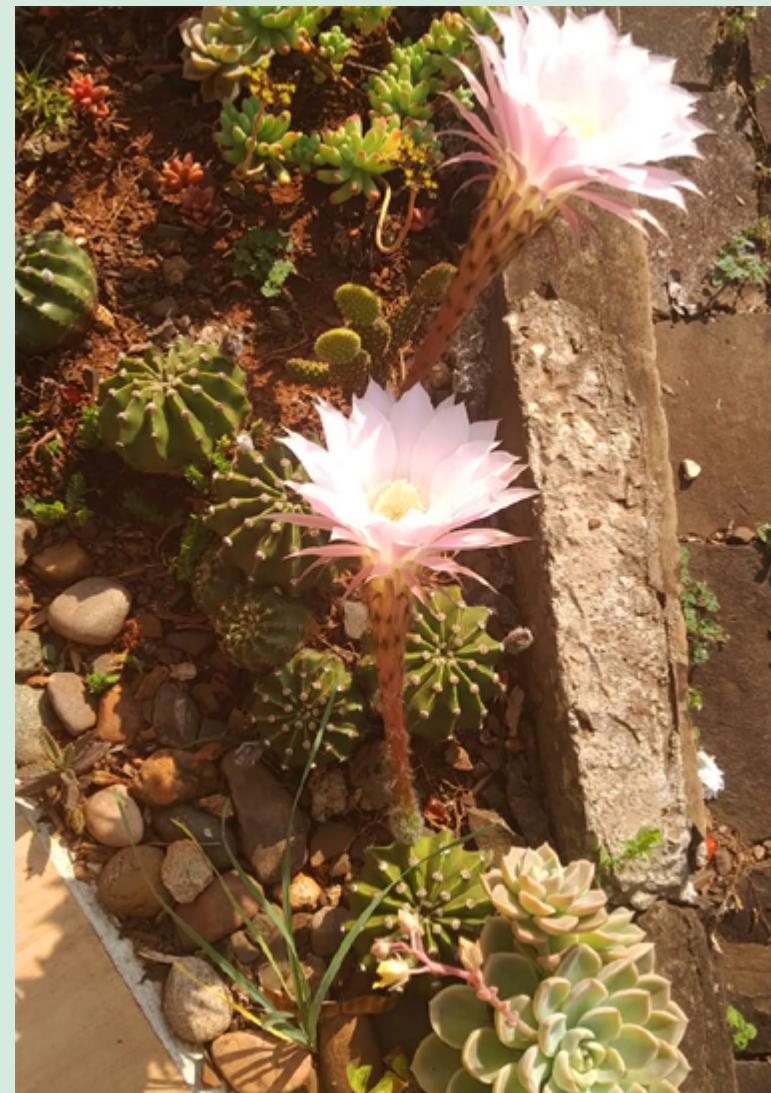
Pois da experiência doída, eleva-se o reinventado,

A dor, aos poucos vai calando...

imprimindo em nossas memórias a inesquecível mensagem

Que os gigantescos desafios, revelaram o nosso melhor lado.

Sigamos, gente de força! Sigamos, gente de coragem!



RESSURGIR E REINVENTAR-SE EM MEIO AO CAOS.

↳ **Catia Cilene Diogo Goulart**
Comarca de Videira

ANGÚSTIA DE QUEM VIVE

Meses de terror,

De família aflitas,

De sonhos roubados.

Os pêsames são as máscaras, as luvas e os cumprimentos estéreis.

A esperança é o álcool em gel e a vacina. Dói na mente, mais no corpo, a ausência do bem querer.

Agradeça a cada minuto tudo o que tem.

Vista-se de empatia,

Se não por si, por quem você ama.

É necessário ser humano,

Respeitar e ponderar,

Para que outrem não se encontre à mercê

De sua vil ignorância.

Débora Motta
Comarca de Catanduvas



HÁ VIDA ONDE HÁ DOR.



Karen Neumann

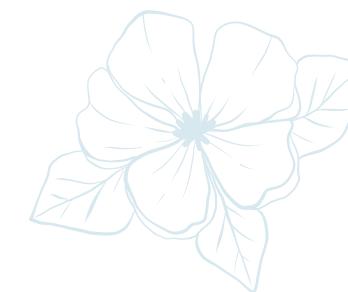


HOJE EU TIVE UM SONHO

Hoje eu tive um sonho e não foi o mais bonito da minha vida. Não se tratava de uma guerra de meninas ou meninos, pelo menos até onde se sabe. Pendia no ar uma preocupação global a impedir as pessoas de saírem de suas casas, de tocarem suas vidas, seus trabalhos, suas atividades, seus encontros. Uma grave peste encerrou as pessoas em seus lares de modo que a vida não era mais partilha, ou pelo menos não do jeito conhecido até então. Mas isto não aconteceu em uma dada vila, em certa cidade ou em um só continente, mas acabou por abarcar o mundo inteiro. A causa não se sabe, a ciência corre atrás, tateando uma resposta para um questionamento ainda vigente. Na ciência é assim, até que a experiência se adone da esperança. A cura é perseguida desde remédios já conhecidos para outros males. Dadas alvíssaras, a vacina já se alcançou no esforço reunido da ciência, indústrias e nações cada qual animada pelo mote respectivo. Outros esforços buscam brechar algum tipo de contágio, desencadeando uma reação de reserva: negado um aperto de mão, um abraço, um sorriso, inculcado por detrás de uma máscara. Neste sentido, países emitem normativos, famílias regras e todos, ou quase todos, quedam submetidos a esta ordem provisória. Mas este provisório vai caminhando para um permanente e, então, no mesmo passo, a inquietude vai despertando para as linhas do tolerável, do necessário, porque a agonia preme, contrista, comprime. Todavia, as consequências do mal enfrentado são graves, muitas mortes, doentes,

muitos afetados. Bastava uma, eis que nenhuma vida é instrumental. No mundo, os países se fecham, restringem e se defendem de modo a salvar os seus. A soberania vai robustecida com um acréscimo de encantamento. A indústria, o comércio e a economia sofrem com a retração. Em círculo concêntrico, as famílias se resumem ao mais resumido possível, quanto menos toque, menos encontro, melhor. Sofre o corpo social, sofrem as famílias, as pessoas, isoladas, afetadas no emocional e no econômico. Não é sonho nem ficção, a narrativa ficou para trás ante a complexidade da vida: na metáfora de Platão foi o conhecimento que tirou o homem da caverna, por sua curiosidade, leia-se, conhecimento em potência. Nos tempos vividos, foi também o conhecimento, com notas dissonantes, que nos recomendou o interior da caverna; assim, é ele que deve dela nos tirar no tempo e modo oportunos. Enfim, é o intersubjetivo, o esforço comum que salva, não foi canto solo mas voz coral que fez transcender o grito na música de Erasmo e Roberto Carlos, la-la-la-la-iá-la, la-la-la-la-iá-la la-la-la-la-iá-la-iá-la-íá...

Marcelo Elias Naschenweng
Comarca da Capital



QUE A EMPATIA E A SOLIDARIEDADE NOS CONTAGIEM E QUE SEJAMOS CAPAZES DE AMPARARMOS OS ÓRFÃOS DO COVID 19.



Janaina Nascimento Antonio
Comarca de Lages



CARTA PARA AS MINHAS FILHAS

Em 2020, já havíamos superado grandes questões relacionadas à saúde. O médico inglês Edward Jenner desenvolveu a primeira vacina no final do século XVIII, contra a varíola, e de lá para cá dezenas de outras vacinas surgiram e salvaram muitas vidas. Nos últimos 100 anos, foram descobertos o antibiótico e a insulina, e desenvolvidos, por meio de muito estudo, tratamentos curativos para as principais doenças conhecidas. Sempre me senti grata por ter sido mãe numa época em que as crianças estavam tão protegidas, pela ciência, das doenças que nos acometiam na infância e alarmavam nossos pais. Muitas dessas enfermidades ficaram no passado.

Mas o homem não foi capaz de superar a sua ambição. Ele continuou destruindo o meio ambiente, desestabilizando o equilíbrio natural do nosso planeta. Com isso, surgiu, não se sabe bem como, uma doença viral nova, capaz de colocar o mundo de joelhos. E eu me vi diante do meu maior medo: o de perder vocês. A doença foi nomeada covid-19 e provocou uma pandemia sem precedentes. Uma vez que as pessoas já não temiam como antes as doenças contagiosas, justamente porque cresceram sem elas, o desafio para conter a disseminação do vírus foi enorme.

Muitas, muitas pessoas morreram! Milhões de pessoas deixaram este mundo sem rituais

e despedidas, sob um oceano de lágrimas e incredulidade. Avós, pais, mães, filhos, tios, irmãos...pessoas com os mais diversos legados e sonhos. Simplesmente se foram. A ciência foi questionada por diversas vezes, a medicina extrapolou princípios éticos, vivemos tempos muito difíceis, em que as pessoas se negaram a seguir as recomendações sanitárias mais básicas e acreditaram nas mais absurdas mentiras, influenciadas por líderes de botequim.

Mas, minhas filhas, eu queria que vocês soubessem que também foram tempos de imensa coragem e valentia. Uma legião de médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e outros profissionais da saúde foram incansáveis na missão de salvar vidas. Enfrentaram o medo, a falta de recursos, a exaustão física e mental, e superaram todos os limites, demonstrando a força do ser humano. Cientistas de todo o mundo correram contra o tempo e usaram todo o conhecimento disponível para desenvolver uma vacina capaz de proteger as pessoas contra esse vírus. Sabe, filhas, contra tudo e contra todos, eles conseguiram mais uma vez! Houve também aqueles que, mesmo com pouco para si, fizeram os mais lindos gestos de solidariedade. É por eles, filhas, que escrevo. Para que a gente não perca a esperança na humanidade.

Primeira colocação no concurso
Olhares 2021 - Edição Especial

Lília Lacerda da Silva
TJ / Diretoria de Documentação e Informações

ALGUÉM PARA SER LEMBRADO...

Era novembro de 2020, período crítico da pandemia, e, assim como os meus, os amores de outros, estavam acometidos pelo coronavírus. Famílias que sofriam no curso das incertezas provocadas pela nova enfermidade.

A maneira de diminuir as saudades e a apreensão que assolava, dia após dia, eram as “visitas virtuais”. Ferramenta que aproximava e, pelo menos um pouco, acalentava o coração. Encontros guiados, carinhosamente, pelas mãos dos profissionais de saúde, que, incansavelmente, corriam na luta pela sobrevivência de “desconhecidos”. Pessoas que se importavam com a dor do outro e que acolhiam, afetivamente, os doentes e familiares.

Em um desses momentos, o mais especial, dia do último aniversário, que, inesperadamente, teve um “pedido de bolo”, que seria oferecido aos “heróis e heroínas”. Naquele dia, veio a melhor surpresa: um último sorriso, um último olhar e as últimas palavras. Sorte e merecimento, porque muitas coisas tiveram que “dar certo” naquele dia feliz!

Último encontro de um amor, de uma vida sublime, movido por um gesto de empatia e de cuidado com o outro. Uma profissional especial que encontrou em meio ao caos, na linha de frente, uma forma confortar e dar mais uma chance. Que permitiu “instantes”, poucos, mas eternos, naquele que seria o melhor, antes do pior de todos os dias. Apesar do momento tão especial, aquele foi o “Adeus”, porque minha mãe partiu, subitamente, no dia seguinte. Assim como milhares de vidas, após a luta pela sobrevivência, perdeu batalha.

E o que restou dessa oportunidade? A gratidão, o respeito e o reconhecimento aos profissionais de saúde, que, inesgotavelmente, fazem a diferença na vida de tantas famílias. Cercados de sentimentos de impotência, tristeza, cansaço e medo, contornam histórias sobre perder e sobre ganhar! Inimaginável os episódios que esses trabalhadores têm vivido e o quanto sofrem silenciosos! Que eles saibam, o tamanho do prestígio que tiveram na vida daqueles que vigiaram, tanto dos que partiram, quanto dos que venceram a doença e de todas as famílias.

Analu Cardoso Trevizan
Comarca de Blumenau

**QUANDO TUDO PARECER ESCURO,
OLHE NOVAMENTE, PODE HAVER COR,
PODE HAVER LUZ.**



Edna Felipe
Comarca de Içara

DE MÉDICO A PACIENTE

Quando te conheci, recém havias deixado de ser adolescente. Nos olhavas sempre sorridente, e logo ias estudar acompanhado das apostilas, que quase não tinham espaço para mais anotação.

Com grande esforço, o vestibular encaraste. Em outro Estado seis anos ficaste, afastado da família que só tolerava a saudade, ao ver tua intensa realização.

Ao final da faculdade, uma nova fase de exigência. Quantas madrugadas viradas, debruçado sobre os livros, até entrar na Residência, cursada por ti com tanta devoção.

Ser médico sempre foi o sonho de tua vida, mas para realizá-lo tiveste que abrir mão de tanta coisa querida, e também de outras bem básicas, como sono e comida, das quais eras privado em noites de plantão.

Só que, de repente, veio esta pandemia maldita, a clausura tomou o espaço da nossa liberdade infinita, levando quem pôde a se esconder dentro de casa do terrível vírus-vilão.

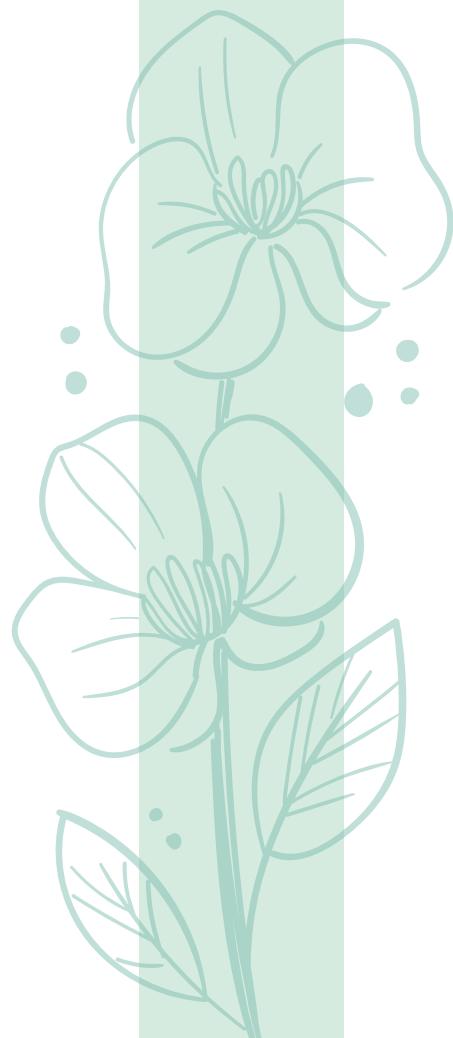
Mas tu, meu amigo, não fugistes da linha de frente, enfrentando o “Corona” de forma eminente. Salvando vidas não só nos hospitais, mas também na Diretoria de Saúde da nossa instituição.

O que ninguém esperava era que num golpe traiçoeiro, deixarias de ser nosso médico sempre certo, e virarias mais um ente querido na UTI, com a vida mantida por respirador e sob sedação.

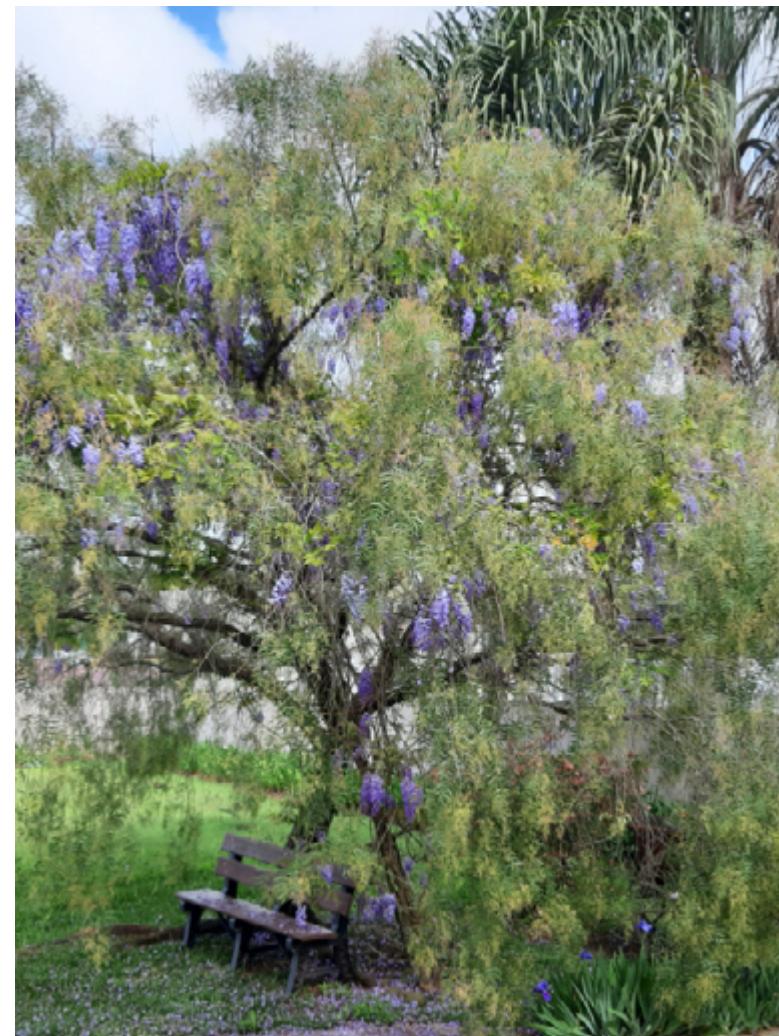
Agora, o que mais queremos é que deixes de ser paciente, e em breve voltes andando para perto da gente. Porque estamos aqui, unidos em forte corrente, torcendo pela continuidade de cada batida do teu nobre coração.

Daniela Lavratti Infeld
TJ / Diretoria de Saúde

Segunda colocação no concurso
Olhares 2021 - Edição Especial

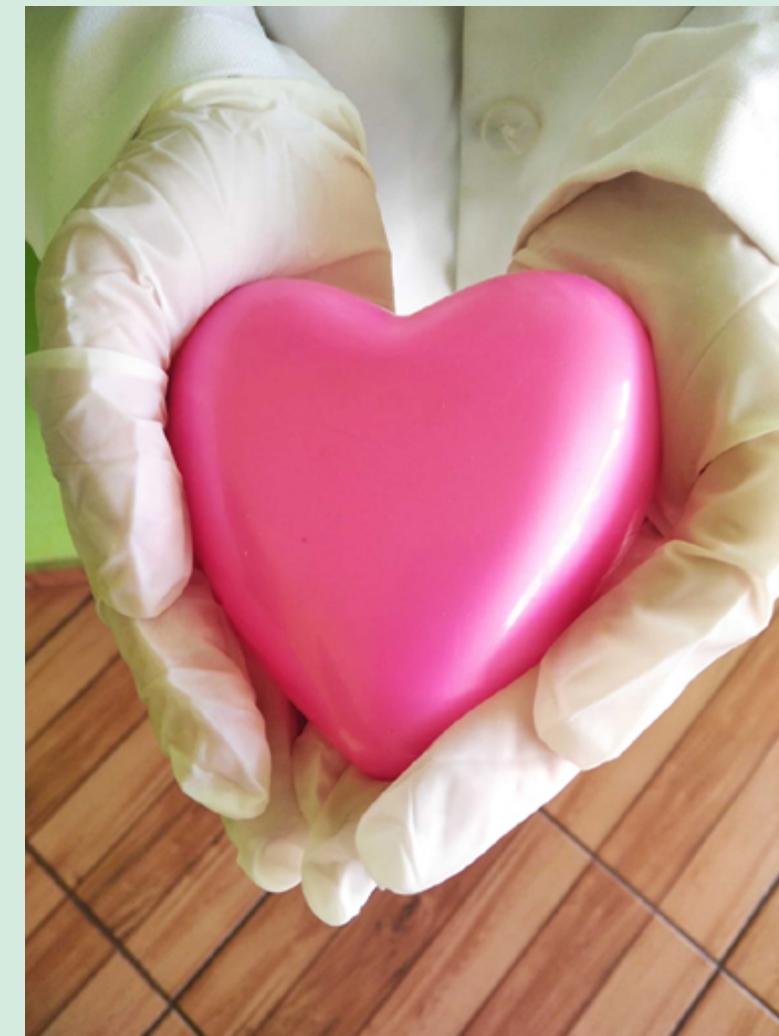


RECOMEÇAR



Zuleide Pinto de Oliveira
Comarca de Papanduva

MÃOS QUE SALVAM



Danielle Motta
Comarca de Otacílio Costa

HONRE OS MÉDICOS POR SEUS SERVIÇOS, MEDICINA PROJETO DE DEUS

Tudo era tão normal e de repente, muda tudo.

Mantenham o distanciamento social!

Fiquem em casa! Trabalhem de casa!

Usem máscara! Lavem bem as mãos!

E era ela quem chegou, Covid19. Com ela veio o sofrimento, medos, inseguranças, incertezas, perdas, mas também a solidariedade gigantesca se ergueu.

Diante desse novo cenário, feliz quem pudera trabalhar de casa, feliz quem tinha trabalho, pois muitas portas fecharam, muitos perderam seus empregos e se reinventaram, recomeçaram.

Mas eles, os verdadeiros guerreiros, estavam lá, na linha de frente, dando a cara para bater, muitas vezes, tendo de escolher entre uma e outra vida, vivendo dia a dia dentro dos hospitais, dando o seu tudo, para salvar vidas, diante do caos que se instalou.

Profissionais de saúde, que deixaram suas famílias, para dar o seu melhor pelos outros, muitos, infelizmente, nem retornaram para elas.

Mas as coisas são como são, simplesmente acontecem, não há explicação.

Muitos à espera de um milagre, muitos venceram e outros ficaram.

O mundo, as famílias, todos unidos em orações e boas vibrações pela recuperação dos doentes.

Em um certo dia, me surpreendi muito, em minhas orações quando abri, aleatoriamente, as Sagradas Escrituras em Eclesiástico 38, não pude conter a minha emoção e as lágrimas rolaram, diante da mais pura realidade ali descrita:

Eclesiástico 38 – Medicina e projeto de Deus – Honre os médicos por seus serviços, pois também os médicos foram criados pelo Senhor.

Eclesiástico 38-9 – Meu filho se você ficar doente, não se descuide, suplique ao Senhor e Ele o curará, evite as faltas, LAVE AS MÃOS.

Eis o livro dos livros que tudo há, há amor, esperança, caridade, fé, cura, milagre e até o cuidado de lavar bem as mãos, mas neste contexto, principalmente, o reconhecimento pelos médicos, profissionais de saúde por seus serviços. Portanto, honremos os médicos e profissionais de saúde.

Gratidão, gratidão e gratidão.

Ana Dircelia Keskoski Anzolin

TJ / Diretoria de Suporte à Jurisdição de Primeiro Grau



O MUNDO MUDOU. E O QUE IMPORTA SALTOU-NOS AOS OLHOS: RESPEITO, EMPATIA E SOLIDARIEDADE.

Ingrid Hellen Petermann

TJ / Gabinete Des. Leopoldo Augusto Brüggemann

NO CAMINHO, HÁ DOR E TAMBÉM BELEZA.



Maristela Naue Gobatto
Comarca de Campo Erê



MATIZES DA CARIDADE

Pode um ser humano em pleno funcionamento de suas faculdades mentais dissociar as virtudes: respeito, empatia e solidariedade frente aos percalços inerentes à vida, em situações de recíprocas necessidades? Não! Evidencia-se à pandemia.

Independente de credo, ao ler a bíblia, encontra-se no livro de Mateus o seguinte versículo: “Ame o seu próximo como a si mesmo”. O verbo amar no imperativo não deixa muita opção para divagações, todavia no mesmo livro há outro excerto, como se não bastasse a tão árdua missão do primeiro, o trecho seguinte parece realmente desafiar todos os sentimentos e emoções do ser humano: “Amai os vossos inimigos...”. Isso para alguns mortais pode ser impossível, contudo para outros, destaca-se, por exemplo: Aos profissionais de saúde, linha de frente no combate à COVID 19, tornam-se reais os conselhos acima. Eles, despidos de preconceitos, trazem consigo respeito, tolerância às pessoas com as quais jamais tiveram contato ou porventura, algum dia, indiferenças da vida lhes puseram frente a frente. A situação surpresa, qual seja a pandemia, mostrou-lhes que todo saber humano, técnico, científico e filosófico, apresentam-se quase inúteis diante da conjuntura vivenciada.

É clarividente a empatia desses profissionais que em vários momentos se expõem a risco em prol de salvar vidas alheias. Muitos as perderam! Os remanescentes continuam em combate; pois se dispuseram ao lugar do outro para transformar o mundo. Assim criaram bons relacionamentos, transmitiram amor, alento a tantas famílias vítimas do coronavírus, cuja perda repentina foi realidade. Desesperados, perderam não só entes queridos, bem como a fé, a esperança, o emprego, a direção dos seus negócios, o rumo de suas vidas.

Ao analisar o espectro positivo dos fatos, percebe-se que a humanidade pode ser mais solidária do que se imagina. Pessoas deixam egoísmo de lado, mesquinhez, incapacidade de dividir e passam a ajudar colegas, vizinhos, estranhos, das mais variadas formas, a saber, com dinheiro, com cesta básica, com carona, até mesmo com uma simples mensagem via celular - “Você vencerá! ”. Testemunha-se nos corredores hospitalares, médicos, enfermeiros, policiais, guardas, todos se jubilando sob acordes de instrumentos, balões nos ares, vozes a cantarolar a vitória da vida sobre a morte, quando da alta do paciente. É o momento ápice da parentela e amigos que aguardam o retorno dos seus. Triste lição o mundo padece! O atual contexto incita a humanidade a reflexões constantes com intuito de que não seja necessária uma tragédia para transmitir todo seu respeito, empatia e solidariedade ao semelhante.

Claudio Lourenço
Comarca de Correia Pinto

PARTICIPANTES

A caminho da saída - Adriana Cardoso, *TJ / Diretoria de Suporte à Jurisdição de Primeiro Grau* | 18

A certeza de que estamos todos juntos... - Tatiane Geraldi, *TJ / Gabinete Des. Jânio de Souza Machado* | 43

A espera de dias melhores - Débora Motta, *Comarca de Catanduvas* | 36

A vida (sempre) continua? - Vaniele Medeiros da Luz, *Comarca de Orleans* | 19

Adolescente recebendo sua dose de esperança num amanhã melhor. - Maiza da Rosa Emerim, *Comarca de Santa Rosa do Sul* | 17

Adote este costume. - Débora Motta, *Comarca de Catanduvas* | 44

Agradecer - Débora Motta, *Comarca de Catanduvas* | 11

Alguém para ser lembrado... - Analu Cardoso Trevizan, *Comarca de Blumenau* | 58

Amanhecer na Prainha (São Francisco do Sul) - Hildemar Meneguzzi de Carvalho, *Tribunal de Justiça* | 50 e 51

Amor e respeito, paisagem para a alma. - Edna Felipe, *Comarca de Içara* | 27

Angústia de quem vive - Débora Motta, *Comarca de Catanduvas* | 53

Anônimos de Respeito - Nosso agradecimento aos profissionais da saúde que renovaram nossa esperança. - Maiza da Rosa Emerim, *Comarca de Santa Rosa do Sul* | 45

Atravessar a pandemia - Marcelo Elias Naschenweng, *Comarca da Capital* | 34

Baile de máscaras - Ricardo da Silva Conter, *Comarca de Mondai* | 37

Carta para as minhas filhas - Lília Lacerda da Silva, *TJ / Diretoria de Documentação e Informações* | 57

Certa vez, um anjo falou. - Maristela Naue Gobatto, *Comarca de Campo Erê* | 16

Compartilhe! A alegria, a vida, o tempo, o amor! - Karen Neumann, *TJ / Diretoria de Gestão de Pessoas* | 33

Coração da gratidão - Angelita Aparecida Barroso, *Comarca de Lages* | 20 e 21

De médico a paciente - Daniela Lavratti Infeld, *TJ / Diretoria de Saúde* | 60

Dedicação total dos profissionais da saúde no combate ao COVID-19. - Nelson Yoshinori Hamasaki, *Comarca de Canoinhas* | 32

É minha irmã. Suas mãos vacinaram centenas de pessoas. É missão. É sem esperar aplausos. Mas é merecer todos eles! - Ingrid Hellen Petermann, *TJ / Gabinete Des. Leopoldo Augusto Brüggemann* | 41

É preciso amor pra recomeçar - Daniel Viccari, *Comarca de Chapecó* | 12

É somente através da educação que se pode transformar o mundo. - Danieli Henrick, *Comarca de São Domingos* | 22

Espere... - Danielle Motta, *Comarca de Otacílio Costa* | 10

Força e Resiliência - Catia Cilene Diogo Goulart, *Comarca de Videira* | 9

Garota no ponto de ônibus - Ricardo do Valle Dias, *Comarca de São Francisco do Sul* | 37

Gotas de vida e amor para acalantar a dor. - Karen Neumann, *TJ / Diretoria de Gestão de Pessoas* | 8

Gratidão - Angela Adelaide Consoli, *TJ / Secretaria de Gestão Socioambiental* | 24

Gratidão aos Profissionais da Saúde - guerreiros e heróis em tempo de pandemia - Maria Lucilda Rodrigues de Oliveira, *Comarca de Joinville* | 9

Há vida onde há dor. - Karen Neumann, *TJ / Diretoria de Gestão de Pessoas* | 54

Hoje eu tive um sonho - Marcelo Elias Naschenweng, *Comarca da Capital* | 55

Honre os Médicos por seus serviços, medicina projeto de Deus. - Ana Dircelia Keskoski Anzolin, *TJ / Diretoria de Suporte à Jurisdição de Primeiro Grau* | 62

Luz da Esperança - Eoni Conceição Gesser Rosa, *Comarca de Joinville* | 26

Mãos que salvam - Danielle Motta, *Comarca de Otacílio Costa* | 61

Matizes da Caridade - Claudio Lourenço, *Comarca de Correia Pinto* | 65

Momento de Agradecer - Débora Motta, *Comarca de Catanduvas* | 15

Na solidão ou companhia, seja Sol e Flor. - Maristela Naue Gobatto, *Comarca de Campo Erê* | 25

Não é só mais um número - Débora Motta, *Comarca de Catanduvas* | 35

Não há justiça sem saúde. - Ramon Machado da Silva, *TJ / Gabinete Des. Jânio de Souza Machado* | 47

No Caminho, há dor e também beleza. - Maristela Naue Gobatto, *Comarca de Campo Erê* | 64

O caminho é a Esperança. A Esperança é o caminho. - Angela Adelaide Consoli, *TJ / Secretaria de Gestão Socioambiental* | 49

O mundo mudou. E o que importa saltou-nos aos olhos: respeito, empatia e solidariedade. - Ingrid Hellen Petermann, *TJ / Gabinete Des. Leopoldo Augusto Brüggemann* | 63

O sol do lockdown - Gustavo Montibeller, *Comarca de São João Batista* | 40

O vazio da perda. As cores da Esperança. - Angela Adelaide Consoli, *TJ / Secretaria de Gestão Socioambiental* | 39

Os olhos têm uma linguagem que os lábios jamais pronunciaríamos... - Isafiora Aparecida Soares de Souza, *Comarca de Joinville* | 38

Preserve-se - Danielle Motta, *Comarca de Otacílio Costa* | 13

Profissionais de saúde, gente de coragem! - Catia Cilene Diogo Goulart, *Comarca de Videira* | 52

Proteção para todos - Adriana Cardoso, *TJ / Diretoria de Suporte à Jurisdição de Primeiro Grau* | 29

Proteja-se - Danielle Motta, *Comarca de Otacílio Costa* | 31

Quando olho pela janela - Maristela Naue Gobatto, *Comarca de Campo Erê* | 23

Quando tudo parecer escuro, olhe novamente, pode haver cor, pode haver luz. - Edna Felipe, *Comarca de Içara* | 59

Que a empatia e a solidariedade nos contagiem e que sejamos capazes de ampararmos os órfãos do COVID 19. - Janaina Nascimento Antonio, *Comarca de Lages* | 56

Recomeçar - Zuleide Pinto de Oliveira, *Comarca de Papanduva* | 61

Resiliência, amor e gratidão - Adriano de Matos Melo, *Comarca de Sombrio* | 46

Resistência! - Catia Cilene Diogo Goulart, *Comarca de Videira* | 35

Respeito, Empatia e Solidariedade permitiram-nos encontrar heróis em nós e em cada um. - Ingrid Hellen Petermann, *TJ / Gabinete Des. Leopoldo Augusto Brüggemann* | 14

Ressurgir e reinventar-se em meio ao caos. - Catia Cilene Diogo Goulart, *Comarca de Videira* | 53

Saudade - Karine Márcia Schmidt da Rocha Dias, *Servidora Aposentada* | 6 e 7

Solidão Animal - Hildemar Meneguzzi de Carvalho, *Tribunal de Justiça* | 28

Soprar e espalhar o amor, o abraço, o auxílio... - Edna Felipe, *Comarca de Içara* | 36

Trabalhando no limite, mesmo cansado, com pressão psicológica, muito calor, frio intenso e alimentação inadequada. - Nelson Yoshinori Hamasaki, *Comarca de Canoinhas* | 48

Um Novo Amanhecer - Liara Mirna Souza Nunes da Silva, *Comarca da Capital* | 42

Única Flor - Hildemar Meneguzzi de Carvalho, *Tribunal de Justiça* | 30

Vacinar: uma forma de amar... Amar a si mesmo, Amar as outras pessoas, Amar a vida! - Adriano de Matos Melo, *Comarca de Sombrio* | 31

COMISSÃO JULGADORA

Júri técnico dos textos

Fernando Evangelista - Jornalista

Michael Gonçalves - Jornalista

Moacir Pereira – Jornalista

Júri técnico das fotografias

Karina Schovepper - Jornalista

Norton Jorge José - Repórter fotográfico

Pamyle Brugnago - Jornalista

Ricardo Pereira - Fotógrafo





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Diretoria-Geral Administrativa
Diretoria de Gestão de Pessoas



edição especial | 2021

tema: “Respeito, empatia e solidariedade aos profissionais de saúde e às famílias das vítimas da covid-19”.

Idealização do Projeto: Presidência e Diretoria de Gestão de Pessoas

Desenvolvimento/Coordenação: Divisão de Desenvolvimento de Pessoas

Fotografias/Textos: Magistrados, Servidores e Colaboradores do Poder Judiciário de Santa Catarina

Projeto Gráfico: Assessoria de Artes Visuais - NCI